

# RELATÓRIO ANUAL

FUNDAÇÃO LUTERANA DE DIACONIA  
2015

Diaconia  
Transformadora



15 FLD  
Projetos de Vida  
actaliança

# EXPEDIENTE

## **Diretoria Executiva**

Presidenta Valmi Becker, vogais Daniele Schmidt Peter e Siegmund Berger

## **Conselho Deliberativo**

Presidente Roni Bonow, vice-presidenta Marliza Melaine Schwingel

## **Sínodo da Amazônia**

Titular Ademar Eggert, suplente Claudinéia Pagung Felberg

## **Sínodo Brasil Central**

Titular Patrícia Bauer

## **Sínodo Centro Campanha Sul**

Titular Marliza Melaine Schwingel, suplente Ruth Schmidt

## **Sínodo Centro Sul Catarinense**

Titular João Bartsch, suplente Rosana Markus

## **Sínodo Espírito Santo a Belém**

Titular Jaqueline Kuster Silva Schultz, suplente Siegmund Berger

## **Sínodo Mato Grosso**

Titular Arlindo Paulo Henkels

## **Sínodo Nordeste Gaúcho**

Titular Marli Petry, suplente Celso Nicolau Kerber

## **Sínodo Noroeste Rio-Grandense**

Titular Carla Maria Abeling, suplente Leandro Heller

## **Sínodo Norte Catarinense**

Titular Armin Koenig, suplente Valmi Ione Becker

## **Sínodo Paranapanema**

Titular Adair Franklin, suplente Méris Gutjahr

## **Sínodo Planalto Rio-grandense**

Titular Jonas Krause, suplente Sissi Georg

## **Sínodo Rio dos Sinos**

Titular Cleomar Raach, suplente Elisângela Gross Flegner

## **Sínodo Rio Paraná**

Titular Mariane Schneider, suplente Ricardo Brzezinski

## **Sínodo Sudeste**

Titular Hermann Wille, suplente Irma Schrammel

## **Sínodo Sul-Riograndense**

Titular Daniela Schmidt Peter, Suplente Roni Carlos Bonow

## **Sínodo Uruguai**

Titular Cleci Terezinha Koch

## **Sínodo Vale do Itajaí**

Titular Arnaldo da Rocha Clemente, suplente Carlos Hopfer

## **Sínodo Vale do Taquari**

Titular Ronald Markus

## **Membros natos**

Presidente do Conselho da IECLB, Almiro Wilbert, Secretária Geral da IECLB, Ingrid Vogt, Coordenadora de Diaconia e Inclusão da IECLB, Carla Jandrey

## **Conselho Fiscal**

Titulares Lody Pauli, Fábio Machado Silva e Valério Weirich, Suplentes Alci Saick, Tânia Maas dos Anjos e Carlos Mees

## **Secretária Executiva**

Cibele Kuss

## **Coordenadora Programática**

Marilu Menezes

## **Coordenador Administrativo**

Júlio César Zellmann

## **Assessora Administrativa**

Crisiane Cacciatore

## **Assessoras Programáticas**

Angelique van Zeeland, Juliana Mazurana

## **Assessoras e Assessores de Projetos**

Adriane Schumacher da Costa, Ângela Gomes dos Santos Costa, Graciela Patrícia Cornaglia, Graziella Costa Emmert, Julia Rovená Witt, Marluí Tellier, Martin Zamora

Patrícia Rodrigues

Paulo Galante

Rogério Aguiar

## **Assistente de Projetos**

Fernando Aristimunho

## **Assistente Administrativo e**

## **Assistentes Administrativa**

Paulo Nunes

Scheila Morgana Brito

Viviane Siqueira

## **Assessora de Comunicação**

Susanne Buchweitz

## **Assistente de Comunicação**

Thais Kühnrich

## **Secretária**

Valdirene Purper Lamb

## **Assistente de Ambientes**

Marivone Pereira

## **Redação**

Equipe FLD

## **Projeto gráfico e diagramação**

Thais Kuhnrich

## **Fotografias**

Banco de Imagens CAPA, Ana Patrícia Chaves Ferreira/COMIN e Banco de Imagens FLD

## **Imagem da capa**

Trabalho da artesã Andréa Madruga, do grupo Fio Farroupilha

## **Veja mais em**

[www.facebook.com/andreamadruga](http://www.facebook.com/andreamadruga) e

[www.facebook.com/fiofarroupilhpiratini](http://www.facebook.com/fiofarroupilhpiratini)

## **Fundação Luterana de Diaconia**

Rua Dr. Flores, 62, 9º andar  
CEP 90020-120 – Porto Alegre – RS  
+55 (51) 3225.9066  
[www.fld.com.br](http://www.fld.com.br)

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	05
GOVERNANÇA E GESTÃO .....	06
EVENTOS INSTITUCIONAIS .....	08
Café com Direitos .....	10
15 anos da FLD .....	12
REPRESENTAÇÃO EM ESPAÇOS ECUMÊNICOS .....	16
INCIDÊNCIA EM POLÍTICAS PÚBLICAS .....	29
RELAÇÃO COM ORGANIZAÇÕES DE APOIO .....	30
COMUNICAÇÃO .....	32
PROGRAMA DE PEQUENOS PROJETOS (PPP) .....	34
REDE DE DIACONIA .....	36
REDE DE COMÉRCIO JUSTO E SOLIDÁRIO (RCJS) .....	38
EDUCAÇÃO PARA A SOLIDARIEDADE .....	40
NEM TÃO DOCE LAR (NTDL) .....	42
EMERGÊNCIAS .....	44
PAMPA .....	46
Componente 1 .....	46
Componente 2 .....	50
CATADORAS E CATADORES EM REDE .....	52
MULHER CATADORA É MULHER QUE LUTA .....	54
PARCEIROS ESTRATÉGICOS .....	56
Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia (CAPA) .....	58
Conselho de Missão entre Povos Indígenas (COMIN) .....	60
Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR) .....	62
ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DA EQUIPE .....	64
ASSESSORIAS DIVERSAS .....	66
AGRADECIMENTO .....	69

# APRESENTAÇÃO

Pelo menos 10 mil crianças refugiadas na Europa nos últimos dois anos estão desaparecidas, de acordo com a agência de polícia europeia. Muitas delas possivelmente foram traficadas pelas redes criminosas que lucram com trabalho escravo, exploração e abuso sexual. Refletindo sobre a diaconia transformadora e tradição cristã, fazemos a memória histórica e lembramos que Maria foi uma das raras mães que não chorou a morte de seu filho Jesus, pois o escondeu no exílio, no Egito/África. Herodes mandou matar todos os meninos com menos de 2 anos (Mat. 2.16). Na Palestina, na Síria, no Brasil, muitas mães têm que esconder suas filhas e filhos, outras choram a morte, o desaparecimento.

Dados do Ministério da Mulher, Igualdade Racial e Direitos Humanos, de 2015, revelam que, no Brasil, em média 60 jovens negros são assassinados diariamente. Estamos diante da insuportável constatação de que a vida das pessoas pobres e vulneráveis continua em risco permanente e na mais profunda invisibilidade. Treze mulheres são assassinadas por dia no Brasil, 500 mil são estupradas por ano, conforme dados do Mapa da Violência 2015 – Homicídios de Mulheres no Brasil. A Lei do Feminicídio foi aprovada em março de 2015 e tornou o assassinato de mulheres crime hediondo. A nova lei é derivada do PL 8.305/14.

Na abertura da 5ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, em novembro de 2015, cujo lema foi Comida de verdade no campo e na cidade: por direitos e soberania alimentar, a presidenta do CONSEA, Maria Emilia Lisboa Pacheco, enfatizou que o Brasil saiu do Mapa Mundial da Fome da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO-ONU) e que, apesar de esta ser uma conquista importante, e também de haver maior “reconhecimento sobre a atuação das mulheres na promoção da segurança alimentar e nutricional; maior visibilidade sobre as condições alimentares da população negra, dos povos indígenas, comunidades quilombolas, povos tradicionais de matriz africana/povos de terreiro e demais povos e comunidades tradicionais, ainda permanecem os piores índices de insegurança alimentar e nutricional para esses segmentos sociais, que estão a requerer a continuidade e ampliação das políticas de superação das desigualdades de gênero, raça e etnia para a garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada, em conformidade com a nossa Constituição”.

Em profundo comprometimento com o contexto brasileiro, a FLD celebrou seus 15 anos em 2015, reafirmando seu rosto plural e seu compromisso com a Diaconia Transformadora. Junto com CAPA e COMIN, e com organizações ecumênicas parceiras, continuamos atuando por uma vida plena de direitos e compaixão, sob as bênçãos e orientações de Deus. O sofrimento provocado pela permanente violação dos direitos humanos nos constrange, envergonha e atualiza nosso compromisso de sermos uma organização luterana e ecumênica que promove reflexões contextuais na vida das comunidades luteranas, reforçando sempre seu compromisso com a profecia de Amós: “Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca” (Am 5.24), lema da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2016. Queremos e lutamos para que todas as crianças tenham o direito a viver sua infância em segurança, que as juventudes possam tecer seus projetos de vida, que todas as mulheres tenham o direito a uma vida sem violências, que todas as pessoas tenham o direito humano de imigrar, tendo direitos civis e políticos verdadeiramente reconhecidos, que os povos indígenas e todos os povos tradicionais tenham direito ao seu território e ao cuidado de sua ancestralidade, tão vital para conservação ambiental dos biomas brasileiros.

Apresentamos o relatório de atividades 2015 para sua apreciação.



Cibele Kuss  
Secretária Executiva da FLD

# GOVERNANÇAE GESTÃO



Assinatura Código de Conduta  
Encontro PPP - Alegrete /RS  
Banco de imagens/FLD

As Políticas de Justiça de Gênero e de Gestão de Pessoas foram mais intensamente experimentadas nas atividades dos projetos, nas relações com organizações parceiras e nos espaços de governança da FLD, como Diretoria, Conselho Deliberativo e Coordenação Ampliada. O Código de Conduta e mecanismo de denúncias foram aprovados e utilizados na Assembleia do Conselho Deliberativo da FLD, em março de 2015. Desde então, várias atividades e outras iniciativas estão utilizando ambos os documentos, no intuito de afirmar a garantia de direitos e de espaços inclusivos e agradáveis. A FLD está aprendendo muito

sobre como, metodologicamente, o Código de Conduta pode vir a ser melhor apropriado e acolhido em todos os âmbitos de atuação. No seminário do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC), em junho de 2015, organizações presentes mencionaram publicamente o código de conduta como um importante instrumento de defesa de direitos, também indicando que teria sido a primeira vez que participavam de um seminário com uma intervenção concreta através de um instrumento que colabora para que as pessoas exercitem a democracia e o respeito, em todos os momentos.

A equipe da FLD assinou o Código de Conduta, aderindo também à Política de Justiça de Gênero, assim como consultorias externas e espaços permanentes de tomada de decisão nos projetos e programas, como o Grupo Gestor da Rede de Comércio Justo e Solidário. O desafio da implementação permanece, já com mais subsídios e experiências de como qualificar o sentido vivencial e institucional das políticas.

Ocorreram quatro reuniões da Diretoria Executiva da FLD. Aconteceram duas reuniões de planejamento, monitoramento e avaliação (PMA), em julho, envolvendo toda a equipe e com representação da Diretoria, e, em dezembro, com enfoque na sistematização de aprendizagens e prioridade na construção de processos de trabalhos, com maior integração e preparação.

As relações de cooperação em programas e projetos com a Secretaria Geral da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) foram experimentadas de forma aprofundada, por meio do projeto Fortalecendo a Diaconia em Rede e também com o Conselho

Nacional da Juventude Evangélica (CONAJE) e o Conselho Nacional de Diaconia (CONAD). Importante mencionar afirmativamente o acompanhamento do secretário adjunto de Missão e Diaconia da IECLB, pastor Altemir Labes, com mandato também para acompanhar COMIN e CAPA, fortalecendo o trabalho em parceria. Com os sínodos, as relações envolvem, sobretudo, atividades de formação no âmbito do Apoio Psicossocial de Base Comunitária (APBC), Nem tão Doce Lar, Diaconia Transformadora, participação em atividades organizadas pela juventude e nos dias da Igreja. Durante o ano de 2015, a FLD assessorou a elaboração do Planejamento Missionário do Sínodo Norte Catarinense. Em agosto de 2015, a FLD participou de uma reunião do Conselho de Secretárias e Secretários (CONSEC) para partilhar sua atuação com pessoas imigrantes, através da parceria com o Fórum Ecumênico ACT Brasil em ações de incidência pelos direitos civis, políticos e sociais de pessoas em situação de migração e refúgio.



Assinatura Código de Conduta  
Encontro PPP - Porto Alegre/RS  
Banco de imagens/FLD



## EVENTOS INSTITUCIONAIS

- Café com Direitos
- 15 anos da FLD

# CAFÉ COM DIREITOS

A FLD criou a atividade Café com Direitos, em abril de 2015, como um espaço de reflexão temática e incidência pública na área de direitos, assim como também de articulação entre organizações e movimentos sociais. Ocorreram quatro edições: Café com Direitos Indígenas (22 de abril), em parceria com o COMIN e Procuradoria Geral do Estado do RS; Café com Direitos da Criança e Adolescente (1º de junho), em parceria com a AMENCAR, que integra a Rede de Diaconia na categoria organização convidada; Café com Direitos Sexuais e Reprodutivos (26 de agosto), em parceria com o Coletivo Feminino Plural e o Programa de Gênero e Religião da Faculdades EST; Café com Direitos Étnico-Raciais (11 de novembro), em parceria com o Grupo Identidade da Faculdades EST e Conselho Estadual dos Povos de Terreiro do Estado do RS.

Café com Direitos de Crianças e Adolescentes - Porto Alegre/RS  
Banco de imagens/FLD





# 15 ANOS DA FLD

Diaconia Transformadora e Direitos Humanos foram os temas que orientaram a programação dos 15 anos da FLD, que iniciou dia 30 de setembro, com uma plural e participativa Celebração de Ação de Graças, em Porto Alegre, com presença de todas as pastoras e pastores sinodais, Presidência e Secretaria Geral da IECLB, Diretoria e Equipe da FLD, representação do Conselho Deliberativo, do Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia (CAPA), Conselho de Missão entre Povos Indígenas (COMIN), Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR), Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (CONIC), Coordenadoria Ecumênica de Serviço (CESE), DIACONIA, Rede Ecumênica da Juventude (REJU), Conselho Nacional de Juventude (CONJUVE), KOINONIA e várias pessoas queridas e amigas que acompanham e apoiam a FLD. O seminário Diaconia e Direitos Humanos aconteceu no dia 1º de outubro e promoveu reflexões estratégicas sobre os desafios da Diaconia Transformadora, no âmbito de incidência, solidariedade e compaixão e nas parcerias com a diversidade de movimentos

sociais. A FLD também realizou, na programação do seminário, o lançamento do Relatório Celebrativo, material de sistematização das principais ações dos últimos cinco anos. A programação dos 15 anos da FLD, integrando momento celebrativo, festivo e de formação, mobilizou grande diversidade de grupos e pessoas e fortaleceu a Diaconia Transformadora. Expressamos muita gratidão à Diretoria, Conselho e Equipe da FLD, pelo trabalho bonito e extasiante no processo de organização da programação e sua efetiva realização. Destacamos a mensagem do pastor presidente da IECLB, Nestor Friedrich: “A FLD é um dos braços diaconais da IECLB. Seu mandato é o de apoiar projetos que visem a defesa de direitos constitucionais. Através do apoio a esses projetos, a FLD testemunha, em nome da IECLB, o amor de Deus pelo mundo e pela Criação. A FLD completa 15 anos. É ainda muito jovem, mas justamente a sua juventude tem-lhe permitido buscar o novo e ousar passos diferentes, na construção de sinais do Reino de Deus. Ali haverá leite e mel. Parabéns à FLD pelo seu aniversário, por seu protagonismo e sua ousadia!”

Loeci Ribeiro Quevedo, da comunidade quilombola Monjolo  
Celebração 15 anos FLD  
Banco de imagens/FLD





Cerimônia de 15 anos da FLD - Porto Alegre/RS

# REPRESENTAÇÃO EM ESPAÇOS ECUMÊNICOS

**Comitê do Serviço Mundial da Federação Luterana Mundial:** Participação em duas reuniões anuais, dias 19 a 22 de janeiro, em Genebra, Suíça, e dias 11 e 12 de junho, em Medan, Indonésia. As reuniões estiveram focadas nos processos de transição na Direção Executiva do comitê e nas

coordenações de programas em diversos países, nas ações humanitárias em diferentes continentes e nos desafios no campo da mobilização de recursos. A secretária executiva da FLD, Cibele Kuss, representa a IECLB neste comitê desde outubro de 2013.



**Conselho da Federação Luterana Mundial:** Participação na reunião realizada entre 12 e 17 de junho, em Medan, Indonésia, com uma agenda marcada pelo planejamento para os 500 anos da Reforma em 2017, pela Campanha sobre Mudanças Climáticas, aprovação de relatórios, celebrações e integração com a Igreja Luterana da Indonésia.

**Reunião Diretoria e Assembleia da CESE:** A secretária executiva da FLD participou da assembleia, nos dias 28 de maio a 1º de junho, em Salvador/BA, representando a IECLB. A assembleia foi eletiva e, a partir de junho de 2015, a representação da IECLB na Diretoria da CESE está sendo feita pelo pastor Renato Kuntzer.

**Encontro nacional de ministras da IECLB:** O II Encontro Nacional de Ministras da IECLB, nos dias 17 e 18 de novembro, em Florianópolis/SC, articulou mulheres dos ministérios diaconal, catequético, missionário e pastoral na reflexão de estratégias para os 500 anos da Reforma e promoveu um momento importante de formação sobre Teologia Feminista. A secretária executiva e a presidenta da FLD, pastora Cibele Kuss e diácona Valmi Becker, participaram do encontro como ministras e também representaram a FLD.



**DOTAC - Diaconia das Américas:** A 13ª Conferência da Diaconia das Américas aconteceu em Porto Alegre/RS, entre os dias 21 e 25 de outubro, com o tema Diaconia 1 de Jesus - de migalhas à comunhão integral, com reflexões sobre a mesa integradora e inclusiva da prática de Jesus, com ecumenismo, diálogo interreligioso e opção preferencial pelas pessoas em situação de vulnerabilidade. Na celebração de abertura, a FLD foi mencionada como uma importante organização diaconal da IECLB, assim como a presença da secretária executiva foi anunciada. A FLD participou com uma feira da Rede de Comércio Justo e Solidário, com uma oficina envolvendo a Nem tão Doce Lar e com apoio às visitas a instituições diaconais. A oferta no culto de encerramento foi designada para o projeto Rede de Diaconia.

Feira da Rede de Comércio Justo e Solidário no DOTAC  
Banco de imagens/FLD



Mulheres Guarani-Kaiowá denunciam violências Banco de imagens/CPI do Genocídio

**Missão Ecumênica Guarani-Kaiowás/MS:** A Missão Ecumênica em Solidariedade ao Povo Guarani-Kaiowá, realizada de 7 a 9 de outubro, em Mato Grosso do Sul/MS, foi um gesto concreto para dar visibilidade nacional e internacional às sucessivas violações de direitos sofridas pelos povos indígenas, prestar solidariedade aos Guarani-Kaiowá e apoiar o Conselho Indigenista Missionário (CIMI), cuja atuação tem sofrido processo de criminalização por parte do lobby de fazendeiros. A Missão foi realização da CESE em parceria com o Centro de Estudos Bíblicos (CEBI) e Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (CONIC). Também participaram o Fórum Ecumênico ACT Brasil, Conselho Latino Americano de Igrejas (CLAI), Processo de Articulação e Diálogo (PAD), Conselho de Missão

entre Povos Indígenas (COMIN), Comissão Pastoral da Terra (CPT), FIAN Brasil (Rede de Ação e Informação pelo Direito a se Alimentar), Rede Ecumênica da Juventude (REJU), Fundação Luterana de Diaconia (FLD), Igreja Presbiteriana Unida (IPU), Igreja Episcopal Anglicana no Brasil (IEAB), Misereor, Aliança de Batistas do Brasil, Rede Jubileu Sul, Koinonia, Kerkinactie/Holanda, Cáritas Brasileira e Pão para o Mundo (PPM). As organizações Heks e Fastenopfer apoiaram a ação. Destacamos a reunião no Ministério Público Federal, com o procurador chefe da matéria, Emerson Kalif, que manifestou muita preocupação com o sistemático genocídio do povo Guarani-Kaiowá com a posição contrária de fazendeiros em processos de negociação.

Outro momento importante foi a Audiência Pública na Assembleia Legislativa, com a participação de lideranças ecumênicas e forte protagonismo indígena. A campanha de boicote à carne bovina e soja do Mato Grosso do Sul também foi lançada por representantes da missão – em função das mortes de indígenas. As organizações pedem aos governantes de países como Suíça, Holanda, Suécia e Alemanha para que pressionem os importadores a deixar de comprar produtos do Mato Grosso do Sul, cuja economia é baseada em atividades agropecuárias. Em Dourados, a Missão Ecumênica encontrou lideranças indígenas, do CEBI e do COMIN.



Campanha Boicote à carne bovina, à soja e à cana de açúcar do MS Banco de imagens/CPI do Genocídio



Oficina de capacitação de lideranças  
Rio Branco/AC  
Banco de imagens/FLD

**FE ACT – Brasil:** O tema migração e xenofobia marcou as atividades do FE ACT Brasil em 2015, assim como sua reunião anual. Participaram como conferencistas a professora Tânia Tonhati, do Observatório de Migrações da Universidade de Brasília, e Renel Simon, haitiano que trabalha na acolhida a migrantes no Vale do Taquari/RS. Foi também organizada uma audiência pública com o ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência, Miguel Rosseto, para abordar o tema sobre migrações e xenofobias. Participaram da audiência em Brasília/DF, além das organizações membro de FE ACT Brasil, o secretário nacional da Justiça e presidente nacional para Refugiados, Beto Vasconcelos, e representantes do Ministério de Desenvolvimento Social e da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Na ocasião, foi entregue um documento às autoridades, reivindicando questões relacionadas a trabalho, moradia, educação, documentação e livre organização. No mês de setembro, FE ACT Brasil articulou uma audiência pública, realizada na Comissão de Relações Exteriores e da Defesa Nacional. Também foi realizada uma oficina de capacitação de lideranças a partir da metodologia de

Apoio Psicossocial de Base Comunitária, nos dias 8 e 9 de dezembro, em Rio Branco/AC. Participaram 24 pessoas. A FLD assessorou a oficina, que teve também participação do COMIN, através do seu campo de trabalho naquele estado.

**Conselho Estadual de Direitos Humanos (CEDH):** A conjuntura política do atual governo do RS desencadeou uma série de perdas em políticas sociais, como a extinção da Secretaria das Mulheres, da Economia Solidária e a ausência de projeto político para os conselhos de direitos. A participação do Executivo nos conselhos foi extremamente frágil. Mesmo diante deste contexto, as reuniões do Pleno do CEDH aconteceram e a pauta principal foi a preparação da Conferência Estadual de Direitos Humanos, com conferências livres, regionais e municipais, iniciadas em outubro de 2015.

**Consulta Reforma Educação Transformação:** A Consulta Reforma-Educação-Transformação ocorreu entre os dias 19 a 23 de novembro, em São Leopoldo/RS. Durante o primeiro semestre, a comissão organizadora da consulta, for-

mada pela *Evangelisches Missionswerk in Deutschland* (EMW) e Faculdades EST, em parceria com PPM, formalizou parceria com a FLD para a realização de visitas a projetos sociais. A FLD também participou da abertura da consulta, com uma saudação oficial, acentuando a importância do debate teológico no contexto brasileiro, de profundas violações de direitos humanos, a partir de uma diaconia e teologia transformadoras.

**PAD:** O Programa de Articulação e Diálogo Internacional realizou sua Roda de Conversa Comunicação, incidência e cooperação em São Paulo/SP, nos dias 15 e 16 de setembro de 2015, com o objetivo debater estratégias de incidência política e diálogo com a cooperação, tendo em vista os temas centrais de ação do PAD: reforma política, direitos humanos, mineração e sustentabilidade do campo / marco regulatório das OSCs. A FLD foi convidada a participar de uma

mesa de debate sobre Comunicação e Ação Política.

**Encontro Monocultivos no Consulado:** Nos dias 3 e 4 de agosto, a FLD participou, em Buenos Aires/Argentina, da reunião do coletivo de igrejas e organizações que estão discutindo o tema dos monocultivos no Consulado e seu impacto na vida das comunidades e meio ambiente. Participaram representantes da Igreja Evangélica do Rio da Prata – IERP, IECLB, CAPA e Hora de Obrar. No âmbito brasileiro, definiu-se pela construção de um projeto com o tema Desenvolvimento e articulação de experiências, saberes e práxis ecumênica de fortalecimento da segurança e soberania alimentar através de modelos alternativos de produção e de consumos sustentáveis, que foi apresentado pela Faculdades EST à IECLB.

**Aliança ACT:** Em maio de 2015, ocorreu a reunião anual do Conselho

de ACT, em Bruxelas, na Bélgica. A FLD, por meio de Angelique van Zeland, integra este Conselho em representação à América do Sul. Entre as principais decisões e encaminhamentos estavam a aprovação dos locais dos escritórios regionais (Amman na Jordânia; Bangkok na Tailândia; Nairóbi no Quênia e San Salvador em El Salvador); a aprovação da Política de Salvaguarda das Crianças, a estratégia de comunicação; a estratégia de desenvolvimento de capacidades e aprendizagens; entre outros. Desafios: nos últimos anos, as contribuições dos membros têm diminuído e isto pode impactar na estratégia de atuação de ACT e dificultar o cumprimento do plano estratégico. Outro desafio é a atuação conjunta no âmbito do desenvolvimento, a partir de uma estratégia comum. É um tema muito importante para a região da América do Sul. A FLD compõe o Grupo de Trabalho do conselho, que trata deste tema, e estará acompanhando e contribuindo neste processo.

II Assembleia Geral Aliança ACT  
Punta Cana, República Dominicana  
Banco de imagens/FLD





**Comunidade de Prática em Apoio Psicossocial de Base Comunitária:**

Em fevereiro, a FLD, por meio de Marilu Menezes, participou novamente da reunião anual da Comunidade de Prática em Apoio Psicossocial de Base Comunitária (APBC) em Emergências, realizada em Belém/Palestina, entre os dias 2 a 6 de fevereiro. A agenda envolveu o planejamento das ações para 2015, a visita a projetos de apoio psicossocial em comunidades afetadas pelo conflito e a articulação para realização do primeiro curso de APBC para lideranças religiosas em âmbito mundial, que teve como sede o Brasil, a partir da iniciativa da FLD.

**Conselho Estadual de Economia Solidária (CESOL):**

A FLD é membro do CESOL desde 2011. Em 2015, com a mudança do Governo do Estado e a extinção da Secretaria Estadual de Economia Solidária, o CESOL ficou alocado na Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciências e Tecnologia (SDECT), que em 2015 não atuou neste tema, provocando uma interrupção em sua atuação, assim como dos programas e políticas estaduais de economia solidária. Várias reuniões e iniciativas das organizações

da sociedade civil foram feitas ao longo do ano, inclusive com a Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES), mas sem avanços no sentido de retomada das atividades do conselho.

Desafios: A atuação do CESOL, a efetivação das políticas estaduais de economia solidária e a continuação dos programas estaduais de apoio à economia solidária continuam na pauta em 2016. Estas ações estão sendo articuladas pelo Fórum Gaúcho de Economia Popular Solidária.

**Fórum Gaúcho de Economia Solidária (FGEPS):**

Desde o final de 2014, a FLD integra a coordenação ampliada do FGEPS. Na sua primeira reunião, realizada em março de 2015, foi criado um grupo de trabalho de articulação política para garantir o funcionamento do Conselho Estadual da Economia Solidária. A FLD integra este GT, com duas organizações de apoio e três empreendimentos de Economia Solidária. Este GT também articulou a criação da subcomissão de economia solidária na Comissão de Economia, Desenvolvimento Sustentável e do Turismo da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, com o objetivo de

reativar o Conselho Estadual de Economia Solidária, retomar os convênios com a SENAES e a política e os programas estaduais de apoio à economia solidária. A partir de agosto de 2015, foram realizadas diversas audiências públicas sobre economia solidária, nas várias regiões do estado, promovidas pela subcomissão e apoiadas pelo FGEPS. A FLD participou na audiência da Fronteira Oeste, realizada em Livramento, e articulou a participação de catadoras e catadores desta região e também participou na mesa técnica da subcomissão de economia solidária. A FLD participou na elaboração do Plano Estadual de Economia Solidária, coordenado pelo FGEPS, e também nas atividades realizadas na Feira Internacional de Economia Solidária, em Santa Maria/RS, em julho de 2015. A principal pauta foi o fortalecimento do movimento da economia solidária e a articulação da defesa de continuidade da SENAES.

No segundo semestre, a reunião da coordenação ampliada do FGEPS teve como principal tema a apresentação e discussão da proposta do Cadastro dos Empreendimentos Econômicos Solidários (CADSOL).

O FGEPS recebeu apoio financeiro

do Programa de Pequenos Projetos da FLD, para viabilizar a participação dos empreendimentos econômicos solidários do interior do estado e para ações de formação nas diversas regiões.

Desafios: A reativação do Conselho Estadual de Economia Solidária e das políticas e programas estaduais de apoio à economia e maior participação das organizações e empreendimentos econômicos solidários nas reuniões e atividades do FGEPS.

**Conselho Nacional de Economia Solidária (CNES):**

No CNES, a FLD, por meio de Angelique van Zeeland, representa o CONIC. Os principais temas em 2015 foram a elaboração e implementação do 1º Plano Nacional de Economia Solidária, assegurar a continuidade da SENAES e das políticas nacionais de economia solidária e a participação no Plano Plurianual (PPA). Na reunião realizada em julho, em Brasília/DF, foi discutido e aprovado o 1º Plano Nacional de Economia

Solidária (2015-2019), para promover o direito de produzir e viver de forma associativa e sustentável. É um instrumento de incidência e organização da política pública nacional de economia solidária, também na interface com as políticas dos governos estaduais e municipais e na perspectiva de superação do patamar de política de governo, constituindo-a efetivamente como política de estado.

O conselho elaborou e aprovou, ainda, uma moção exigindo que qualquer mudança em relação à economia solidária no governo deve ser dialogada. Outro tema tratado na reunião do CNES foi a participação no Plano Plurianual 2016-2019, que estabelece diretrizes, objetivos e metas a serem seguidos pelo Governo Federal neste período. Foram discutidas as propostas para o Encontro Inter Conselhos, em junho, onde participaram oito representantes do CNES. A FLD participou ativamente e articulou a participação de atores estaduais da economia solidária no Fórum Dialoga Brasil, no

PPA 2016-2019, que foi realizado em maio de 2015 na Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul. A secretária executiva da FLD, Cibele Kuss, realizou uma intervenção e participou na mesa, reforçando a importância da garantia e defesa dos direitos humanos e da justiça de gênero. Na ocasião, foi apresentada a Carta das Organizações e Movimentos Sociais e Populares do RS ao Governo Federal e à Sociedade Gaúcha e Brasileira, elaborada em reuniões preparatórias com a participação da FLD.

No segundo semestre houve uma articulação junto ao FGEPS e junto ao CONIC para a tramitação do Projeto de Lei (PL) de Economia Solidária. O PL da Economia Solidária continua tramitando.

Desafios: Garantir a implementação do 1º Plano Nacional de Economia Solidária e assegurar a continuidade da SENAES e das políticas nacionais de apoio à economia solidária e a aprovação da Lei de Economia Solidária.





Produtos da Economia Solidária/RCJS  
Porto Alegre/RS  
Banco de imagens/FLD

**Conselho Gestor dos Fundos Solidários:** O projeto nacional Fundos Solidários é executado na Região Sul do Brasil pelo Centro de Assessoria Multiprofissional (CAMP) e visa mapear e debater a realidade dos Fundos Solidários na região, sistematizar as suas linhas de ação e metodologias de gestão e analisar os seus resultados, com prioridade para geração de trabalho e renda e fortalecimento de empreendimentos solidários e sustentáveis. Objetiva também capacitar lideranças sobre a gestão de fundos rotativos solidários e articular ações em rede estadual, regional e nacional. O Conselho Gestor do Projeto dos Fundos Solidários tem como atribuições: acompanhar e monitorar as ações do projeto; identificar experiências de fundos solidários em seus respectivos estados, para o mapeamento; auxiliar na construção dos referenciais teórico-metodológicos do projeto; participar da construção de uma agenda política nos estados, para identificar potenciais parceiros para ampliação de Fundos Solidários na região sul e nos estados.

A FLD, que participa do conselho por meio da assessora de projetos, Graziella Emmert, esteve na reunião, em que se construiu o termo aditivo para o projeto, a proposta de participação na Feira Latina Americana de Economia Solidária em Santa Maria/RS e a agenda de ações para o segundo semestre.

**Comitê Nacional de Fundos Solidários (CNFS):** O CNFS foi constituído com o objetivo de avaliar, monitorar e definir ações estratégicas para os fundos rotativos e solidários em todo do Brasil.

Em 2015, a FLD participou de duas reuniões do comitê nacional, tendo como principais pontos os diálogos com a Secretária Nacional da Economia Solidária (SENAES) sobre a continuidade dos convênios e abertura de novos editais, monitoramento e avaliação dos projetos em nível regional e nacional, marco regulatório das organizações da sociedade civil e a situação da SENAES no atual contexto político.

**Comissão Municipal de Assistência Social de Porto Alegre (CORAS):** A CORAS é uma instância vinculada ao Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), organizada por regiões e composta por representantes do poder público e da sociedade civil, com a responsabilidade de propor políticas e acompanhar a implantação destas no Município de Porto Alegre. A FLD integra o CORAS, região CENTRO, a partir de sua atuação enquanto entidade prestadora de serviços de assessoria na defesa e garantia dos direitos sociais e tem como representante titular, Marluí Tellier. No ano de 2015, a FLD participou de 10 reuniões ordinárias, da Pré-Conferência Regional de Assistência Social da sua região e da XI Conferência Municipal de Assistência Social de Porto Alegre/RS, realizada no Salão de Atos da PUCRS, nos dias 14 e 15 de julho de 2015, com o tema: Consolidar o SUAS de vez rumo a 2026, e lema: Pacto republicano no SUAS rumo a 2026: o SUAS que temos e o SUAS que queremos.

# INCIDÊNCIA EM POLÍTICAS PÚBLICAS

**Manifesto Reivindicatório sobre a Lama no Rio Doce:** No dia 30 de novembro, diversas igrejas e entidades, incluindo a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) e o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC), encaminharam manifesto para a Presidência da República, contra a contaminação do Rio Doce, em Minas Gerais e outros estados, exigindo uma solução para o crime ambiental causado pela Samarco, empresa da Vale e da mineradora anglo-australiana BHP Billiton.

**16 Dias de Ativismo pelo fim da Violência contra as Mulheres:** No dia 20 de novembro, a FLD lançou uma campanha para marcar os 16 dias de ativismo, com posts relacionados ao Dia Nacional da Consciência Negra, Dia Internacional da não Violência contra a Mulher, Dia Mundial de Combate à Aids e Dia

Internacional dos Direitos Humanos. A proposta faz parte do trabalho da FLD na área de Direitos Humanos, especialmente relacionada à Justiça de Gênero.

**Manifesto público em favor da luta e das conquistas das comunidades e dos povos indígenas do Brasil:** No dia 28 de outubro, a FLD, junto com o Conselho de Missão entre Povos Indígenas (COMIN), o Conselho Indigenista Missionário (CIMI) e o CONIC, assinou documento em protesto a manifestações preconceituosas e discriminatórias contra comunidades e povos indígenas no país.

**Não compre, não coma:** No dia 22 de outubro, o Fórum Ecumênico ACT Brasil (FE ACT Brasil), do qual a FLD faz parte, e a organização Processo de Articulação e Diálogo (PAD) lançaram iniciativa de

apoio à Campanha de Boicote ao Agronegócio do Mato Grosso do Sul, promovida por povos indígenas para denunciar a violência na questão da terra, sensibilizar a sociedade brasileira e internacional para o genocídio dos povos indígenas e pressionar o Governo Federal para uma solução definitiva.

**Solidariedade à Comunidade Kaingang:** A FLD emitiu, no dia 20 de outubro, nota de solidariedade pela morte de Chaiane Soares Lemes (15), Franciele Dos Santos Soares (14) e Thais Soares Lemes (9), da Comunidade Kaingang Jamã Tý Tãnh, localizada em Estrela (RS). As três foram mortas na BR 386, depois de terem sido atingidas por um rodado de caminhão (Anelize Soares Lemes, irmã de Chaiane e de Thais, que estava hospitalizada em estado grave, morreu alguns dias depois). A comunidade Kain-

gang já havia denunciado o perigo há tempos, sem nenhum retorno das autoridades municipais e estaduais. No dia 21 de outubro, a FLD assinou nota pública do Conselho Estadual de Direitos Humanos do RS, pelo mesmo motivo.

**Missão Ecumênica em apoio aos Guarani-Kaiowá:** A FLD participou, nos dias 7 e 8 de outubro, de missão ecumênica em apoio aos Guarani-Kaiowá, no Mato Grosso do Sul, organizada pela Coordenadoria Ecumênica de Serviço (CESE), CONIC e o Centro Ecumênico de Estudos Bíblicos (CEBI). O objetivo da missão foi prestar solidariedade ao povo Guarani-Kaiowá, repudiar a CPI contra o Conselho Indigenista Missionário (CIMI) e reivindicar uma CPI sobre o genocídio dos povos indígenas naquele estado. No seu encerramento, no dia 8 de outubro, as organizações coordenadoras, com apoio de integrantes do grupo, distribuíram manifesto em repúdio à injustiça e aos graves atos de violência que vêm sendo cometidos contra crianças, jovens, pessoas idosas, mulheres e homens.

**Contra a revogação do Estatuto do Desarmamento:** No dia 23 de agosto, o Conselho Estadual de Direitos Humanos do Estado do Rio

Grande do Sul, do qual a FLD faz parte, divulgou Nota Pública contra o Projeto de Lei 3722/2012, que propôs a revogação do Estatuto do Desarmamento. A nota também pede o desenvolvimento de uma cultura de paz, ao invés da promoção da cultura da violência.

**Carta Aberta: Pela promoção da paz e respeito às comunidades indígenas:** No dia 16 de agosto, o Conselho de Missão entre Povos Indígenas (COMIN), o Conselho de Igrejas Cristãs do Brasil (CONIC) e a FLD emitiram documento em repúdio à situação de violência e conflito que envolve as comunidades indígenas no Mato Grosso do Sul, bem como no Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Bahia, em decorrência do direito territorial indígena. As três organizações reiteraram sua disposição e compromisso de solidariedade aos povos e comunidades indígenas, no convívio de justiça, paz e respeito entre as diferentes culturas e etnias.

**Documento e ato público pela reativação do contrato de coleta seletiva solidária:** Mulheres e homens integrantes da Cooperativa de Catadoras e de Catadores de Rio Pardo (Coocamarp), junto com o Movimento Nacional de Catadores

de Materiais Recicláveis (MNCR) e outras entidades, organizações e grupos – incluindo a FLD –, encaminharam carta ao prefeito Fernando Henrique Schwanke, da cidade de Rio Pardo (RS), pedindo que este reconsiderasse a decisão de finalizar o contrato de coleta seletiva solidária com a cooperativa. O encerramento do contrato, existente desde 2011, colocou em risco o sustento das inúmeras famílias que sobrevivem desta atividade.

**Manifesto por uma escola laica, inclusiva e plural:** Em julho, religiosas e religiosos das mais diversas religiões, espiritualidades e comunidades de fé tornaram público seu apoio a uma escola laica, inclusiva e plural, princípio que deveria orientar o Plano Nacional de Educação (PNE) e que deve guiar os Planos Municipais de Educação (PMEs). A nota veio em defesa da abordagem das questões relacionadas à gênero para o combate à violência e à exclusão escolar. “Compreendemos ser um equívoco a chamada ideologia de gênero, uma vez que a palavra gênero não é uma ideologia, mas sim um conceito utilizado para definir as construções sociais sobre o feminino e o masculino. Os debates sobre as relações de gênero visam à compreensão da naturalização histórica da relação



## Dia Nacional da Consciência Negra 20.11



as Mulheres Negras - Foto: Arnaldo Salimha



Manifestação Contra a Redução da Maioridade Penal - Porto Alegre/RS  
Banco de imagens/FLD

hierárquica e opressora de homens sobre as mulheres e a imposição de estereótipos para o feminino e o masculino. O debate sobre gênero é essencial para a desconstrução de uma ideologia patriarcal, misógina e heteronormativa ainda dominante em nossa sociedade”. A nota foi assinada por 17 entidades e organizações, incluindo a FLD.

**FLD contra a redução da maioridade penal:** A FLD reiterou sua posição contra a redução da maioridade penal em documento emitido em junho, lembrando que, na Constituição Federal, a inimputabilidade de pessoas abaixo dos 18 anos é um direito individual de adolescentes, é cláusula pétrea e não pode ser abolida por emenda constitucional. Para a FLD, O endurecimento do direito penal significa o aprofundamento das violações de direitos humanos existentes em todas as unidades responsáveis pelas medidas socioeducativas de internação e o atual sistema penitenciário, comprovadamente fali-

do e palco de tortura, homicídios, esquecimento e reincidência em delitos, sem resultados em reabilitação. Da mesma forma, a FLD participou de ato público, organizado pelo Comitê Gaúcho contra a Redução da Maioridade Penal, formado por diversas entidades, entre elas a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), o Conselho Regional de Psicologia, a União Nacional dos Estudantes (UNE), o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e a Associação de Apoio à Criança e ao Adolescente (Amencar).

**Contra a PEC 2015:** No dia 19 de maio, a FLD lançou campanha contra a PEC 215, que traz uma ampla gama de exceções ao direito de posse e usufruto das terras por parte dos povos tradicionais, além de inviabilizar novas demarcações e legalizar a invasão, a posse e a exploração de terras já demarcadas. O projeto transfere, ainda, do Executivo para o Legislativo a prerrogativa de aprovar a oficialização de

TIs, UCs e territórios quilombolas e adota a data de promulgação da Constituição (5/10/1988) como marco temporal para comprovar a posse indígena. Ou seja: a comunidade teria direito à terra apenas se puder demonstrar que ocupava o território nessa data.

**Visto branco pelo fim da Intolerância Religiosa:** Para marcar o dia 21 de janeiro, Dia Nacional contra a Intolerância Religiosa, a Rede Ecumênica da Juventude (REJU), com o apoio da FLD, Koinonia, Centro de Estudos Bíblicos, Coordenadoria Ecumênica de Serviço, Conselho Latino Americano de Igrejas e FE ACT Brasil, lançou a campanha de mobilização para denunciar as violações de direitos humanos e ao direito à livre consciência, culto e crença. Também afirmou colocar-se em irmandade e parceria para articular e anunciar a garantia e a efetivação do Estado Laico, para que se assegure, de fato, a liberdade religiosa.

# RELAÇÃO COM ORGANIZAÇÕES DE APOIO

**Reunião com Pão para o Mundo (PPM):** Na sede de PPM, em Berlin/Alemanha, no dia 23 de janeiro, a secretária executiva da FLD, Cibele Kuss, esteve reunida com representantes da equipe da América Latina em diálogos sobre os trienais de CAPA e COMIN, a renovação do apoio ao Projeto Pampa, partilha das ações do atual trienal da FLD e agenda de incidência do FE ACT Brasil.

**Reunião com Delegação da União Europeia no Brasil:** Em 19 de agosto, a secretária executiva, Cibele Kuss, e a coordenadora programática da FLD, Marilu Menezes, tiveram reunião de trabalho com Maria Cristina Araujo von Holstein-Rathlou – Gestora Operacional do Setor de Cooperação da Delegação da União Europeia no Brasil, responsável pelo acompanhamento do Projeto Mulher Catadora é Mulher que Luta. A pauta tratou de questões programáticas e administrativas sobre a gestão do projeto. FLD partilhou sua Política de Justiça de Gênero e Código de Conduta, utilizados em todas as atividades e projetos.

**Reunião com representante da Federação Luterana Mundial (FLM):** Ilona Dorji, responsável pelo acompanhamento do Projeto Rede de Diaconia, com apoio da FLM, esteve em Porto Alegre/RS para uma reunião de trabalho no dia 13 de julho, em que participaram a secretária executiva, Cibele Kuss, a coordenadora de Diaconia e Inclusão da IECLB, diácona Carla Jandrey, e o secretário adjunto de Missão e Diaconia, pastor Altemir Labes, com o objetivo de acompanhar o projeto e pensar em metodologias de articulação que possam também ser usadas por outras igrejas na relação com suas instituições diaconais.

**Visita Obra Missionária Evangélica Baixa Saxônia (OMEL):** Os pastores Kurt Herrera e Wolf von Kilian, da Obra Missionária Baixa Saxônia, com sede em Hermannsburg/Alemanha, estiveram na FLD no dia 23 de outubro para conhecer o trabalho diaconal, com ênfase na relação da IECLB com os grandes temas contextuais.

**Reunião com representante da Petrobras, patrocinadora do projeto Catadoras e Catadores em Rede:** No dia 31 de março, a Coordenação Ampliada, a equipe do projeto e o MNCR-RS receberam o representante da Petrobras, Marcello Brandão, para diálogo de acompanhamento. Nos dias posteriores, foram realizadas visitas a algumas das cooperativas beneficiadas.

**Reunião com Ajuda da Igreja Norueguesa (AIN):** No dia 6 de março, a FLD recebeu a visita do assessor para o Brasil da AIN, Arne Dale. Na pauta, o principal tema foi a saída da AIN do Brasil no final de 2015. A AIN, entre 2011 e 2015, foi a principal apoiadora do projeto de atuação da FLD na área de ajuda humanitária.

**Reunião com representantes de Pão Para o Mundo (PPM):** A FLD organizou e acompanhou, nos dias 14 e 15 de dezembro de 2015, a visita da nova diretora do Departamento para América Latina e Caribe de Pão para o Mundo (PPM), Danuta Sacher, que assumirá a função no início de 2016. Para apresentá-la às organizações parceiras, esteve junto o atual diretor do departamento, Uwe Asseln-Keller. A visita fez parte do programa de imersão e transição entre Sacher e Asseln-Keller, que se iniciou no dia 1º de novembro e aconteceu nos diversos países da região, onde PPM têm parcerias e projetos apoiados.

**Visita Eurodiaconia:** Um grupo de seis pessoas, representantes da Eurodiaconia, esteve no Brasil para conhecer a práxis diaconal da IECLB, através de visitas a Casa Matriz de Diaconias, Faculdades EST, instituições diaconais e Coordenação de Diaconia e Inclusão da IECLB. No dia 19 de novembro, a visita foi à FLD. A delegação esteve acompanhada de sua secretária executiva, Heather Roy, da Bélgica. O diálogo foi marcado pela reflexão da importância e capacidade das instituições e redes diaconais estarem mais envolvidas em ações de incidência pública.

Visita Eurodiaconia  
Porto Alegre/RS  
Banco de imagens/FLD



# COMUNICAÇÃO

Balanco Celebrativo FLD  
Seminário Diaconia Transformadora - Porto Alegre/RS  
Banco de imagens/FLD

A programação de 15 anos da FLD foi uma ação mobilizadora e importante em 2015, desafiando criativa e estrategicamente a área de Comunicação. As atividades iniciaram-se com a criação de uma logotipia especial, onde o número 15, nas cores laranja e lilás, enlaçou a sigla da organização. Uma opção diferente foi criada para ser utilizada em outros materiais, composta de uma faixa lilás, sobre a qual foi aplicada a frase Diaconia Transformadora e, no lado direito da faixa, um arco-íris de cores e, sobre este, a marca dos 15 anos.

Os elementos escolhidos estão intrinsecamente ligados ao perfil da FLD: o conceito de Diaconia Transformadora, que é o “agir como ação refletida que parte da fé em Jesus Cristo e que busca a transformação social, na qual tanto a pessoa cuidada como o cuidador é considerada como sujeito da transformação” (Economia Solidária, Diaconia e Desenvolvimento Transformador. – por mudanças significativas e duradouras -, Fundação Luterana de Diaconia, 2014); a cor lilás, vinculada à luta das mulheres pela justiça de gênero, como um fator potencial de transformação das relações sociais, tema que perpassa todas as dimensões do trabalho

da FLD; e o arco-íris, sobre o qual se colocou a marca dos 15 anos, representando a diversidade com a qual a FLD trabalha e que promove. A partir da criação da marca e suas opções, trabalhou-se a papelaria institucional, convites, layouts para o cabeçalho do site, da fanpage e do twitter. Para o evento, também foram criados materiais personalizados, como: adesivos, bolsas, lenços, xícaras, cartão de visita e cartão de natal para o site no final do ano.

Além da questão visual, houve a produção e divulgação de matérias pré e pós eventos, incluindo o encontro do Programa de Pequenos Projetos, Celebração de Ação de Graças e Seminário Diaconia Transformadora e Direitos Humanos: FLD + 15 anos de desafios. Além de sua publicação em meios de comunicação institucionais, as matérias ganharam destaque em outros veículos, incluindo a revista Novolhar, o Portal Luteranos e o Jorev – onde ganhou a capa do jornal.

Outros dois itens relacionados ao aniversário foram a produção de um Balanco Celebrativo, como material institucional, e o novo site da FLD, lançado no dia do aniversário, 17 de julho.



Logotipia Celebrativa  
15 anos da FLD  
Banco de imagens/FLD



Bolsa personalizada  
15 anos da FLD  
Banco de imagens/FLD

## Alguns números de 2015:

- Cinco sites criados / reformulados: Fundação Luterana de Diaconia ([www.fld.com.br](http://www.fld.com.br)), Rede de Diaconia ([www.redediaconia.com.br](http://www.redediaconia.com.br)), Mulher Catadora é Mulher que Luta ([www.mulhercatadora.com.br](http://www.mulhercatadora.com.br)), Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia ([www.capa.org.br](http://www.capa.org.br)), Projeto Pampa ([www.pampa.com.br](http://www.pampa.com.br)).
- Duzentas e trinta matérias publicadas no site da FLD (um aumento de 60% em relação a 2014, quando foram publicadas 144).
- Cinquenta boletins eletrônicos, incluindo os da FLD, Rede de Diaconia, Catadoras e Catadores em Rede, Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia (CAPA), Mulher Catadora é Mulher que Luta, Projeto Pampa.
- Quatro mil assinantes dos boletins eletrônicos.
- Uma publicação no âmbito dos projetos: Caderno Catadoras e Catadores em rede: fortalecendo a reciclagem popular.

# PROGRAMA DE PEQUENOS PROJETOS

O Programa de Pequenos Projetos (PPP) tem como objetivo fortalecer grupos organizados da sociedade civil e movimentos sociais na luta por direitos por meio do apoio e acompanhamento a projetos, nas áreas de justiça socioambiental, justiça econômica, diaconia, direitos e ajuda humanitária. O acesso ao programa se dá, prioritariamente, através de editais amplamente divulgados pelos meios de comunicação (sites, e-mail, redes sociais) e solicitação direta em caso de projetos que envolvam a realização de eventos ou a resposta a emergências, levando-se em consideração condições e critérios estabelecidos no Manual de Procedimentos do programa.

Em 2015, o programa recebeu via editais e via solicitação direta 165 projetos. Via editais, 58 projetos foram aprovados:

- Nove projetos na área de diaconia, voltados para a realização de processos de avaliação e planejamento

institucional.

- Dezesesseis projetos na área de direitos, voltados para as áreas de democratização da comunicação, juvenilização e feminilização da epidemia de HIV/AIDS, direitos sexuais e reprodutivos, enfrentamento ao extermínio da juventude negra, direito à terra e moradia, direito à liberdade religiosa e mobilidade humana.

- Vinte projetos na área de justiça econômica, voltados para o fortalecimento dos grupos e empreendimentos, principalmente nas áreas de qualificação da produção para o comércio justo e solidário, tendo sido priorizados projetos vinculados a redes de economia solidária.

- Treze projetos na área de justiça socioambiental, voltados para a conservação do Bioma Pampa, envolvendo o manejo sustentável de recursos naturais de forma integrada à qualidade de vida da população.



Relação dos projetos estratégicos:

## Área de Direitos

Viração Educomunicação-Fortalecimento da Rede de Adolescentes e Jovens pelo Direito Humano à Comunicação.

Associação Missão Restaurando Vidas - avaliação e sistematização de resultados do projeto Menina Abusada.

Associação Cultural e Beneficente Ilê Mulher- Cobertura especial de Megaeventos Esportivos.

Conselho Nacional de Igrejas Cristãs - Fé na Vida Pública.

## Área Justiça Socioambiental

Instituto de Permacultura e Ecovilas da Pampa- Fortalecimento da Permacultura no Bioma Pampa - revitalização do Instituto de Permacultura Ecovilas Pampa I.

Instituto de Permacultura e Ecovilas da Pampa- Fortalecimento da Permacultura no Bioma Pampa - revitalização do Instituto Permanente Ecovilas Pampa II.

Associação Ecovida de Agroecologia- Estratégias para consolidar a Associação Ecovida de Certificação Participativa.

O público direto beneficiado foi de 44.466 pessoas, sendo dessas, 31.231 mulheres e 13.235 homens. Os demais públicos são: 13.597 crianças e adolescentes, 22.964 adultos, 7.904 pessoas idosas, 6.031 afrodescendentes, 2.285 quilombolas e 1.796 indígenas.

A FLD realiza o acompanhamento dos projetos orientada pelos objetivos e resultados previstos, por meio de visitas, reuniões, encontros, correspondências eletrônicas, contatos telefônicos,

registros fotográficos, notícias, relatórios narrativo/financeiro.

Entre os dias 31 de agosto e 10 de setembro, uma equipe da FLD visitou 19 organizações na fronteira oeste do Rio Grande do Sul, para acompanhar 23 projetos apoiados via PPP, entre 2014 e 2015. As visitas tiveram o caráter de monitoramento e também buscaram ampliar a compreensão do contexto, diversidade e realidades locais. Grupos da agricultura e pecuária familiar, assentamentos, comunidades quilombolas, empreendimentos econômicos solidários urbanos e

## Projetos recebidos e apoiados via solicitação direta:

- Onze projetos pontuais, nas áreas de direitos, diaconia e justiça socioambiental.

- Dois projetos na área de ajuda humanitária.

- Sete projetos estratégicos.

rurais e coletivos de catadoras e catadores de materiais recicláveis integram o público beneficiado pelos projetos. Os municípios visitados foram: Lavras do Sul, Rosário do Sul, Alegrete, Manoel Viana, São Francisco de Assis, Quaraí e Santana do Livramento.

Importante destacar que a maior parte desses grupos têm participado de atividades promovidas pelo Projeto Pampa, executado pela FLD desde 2013, sendo que o apoio via PPP tem potencializado o fortalecimento

e a organização própria dos grupos, bem como fomentado a conservação ambiental no bioma Pampa.

Como fechamento das atividades previstas para os projetos apoiados na região da fronteira oeste do estado, no dia 11 de setembro de 2015, foi realizado um encontro com todas as organizações visitadas. O evento contou com a participação de 36 pessoas, oportunizou trocas e aprendizagens entre os grupos e a FLD e avaliação e apropriação dos procedimentos do PPP.

Como umas das atividades que integraram a agenda celebrativa dos 15 anos da FLD, foi realizado o Encontro do PPP, nos dias 29 e 30 de setembro, em Porto Alegre/RS. O evento reuniu 32 organizações apoiadas, de 10 estados brasileiros. Entre os objetivos, estavam a formação e o diálogo sobre justiça de gênero, a partilha de experiências e saberes e a avaliação do PPP, considerando seus instrumentos e procedimentos.

Ainda em 2015, foi contratado serviço de consultoria para avaliação participativa do PPP. O documento final aponta os principais avanços alcançados ao longo dos últimos cinco anos e sinaliza os desafios, limites e potencialidades para a continuidade do trabalho da FLD no âmbito do programa.

## Desafios:

- Dar continuidade à realização dos encontros coletivos de monitoramento de projetos.

- Ampliar a visitação aos projetos apoiados.

- Sistematizar as experiências.

# REDE DE DIACONIA

O projeto Fortalecendo a Diaconia em Rede, apoiado pela Federação Luterana Mundial e executado em parceria com a Secretaria de Ação Comunitária da IECLB, busca congrega instituições que atuam no campo da diaconia com vistas ao fortalecimento dos espaços de diálogo, de partilha e construção coletiva de propostas. Quer ser espaço de apoio mútuo, possibilitando às lideranças diaconais a troca

de experiências e partilha dos desafios comuns. Os encontros têm como objetivo a constituição e fortalecimento da Rede de Diaconia. Ao longo de 2015, foram realizados sete encontros, sendo um deles com as articulações locais e um regional que reuniu as duas articulações que geograficamente correspondem aos três estados da região sul.

## 3º Encontro da articulação SC/PR - 16 e 17 de abril de 2015:

Tema: Desenvolvimento Comunitário - Assessor: Claudio Becker - Local Recanto Champagnat Marista em Florianópolis 15 participantes representantes de 8 instituições diaconais

6º Encontro da articulação RS - 24 de abril de 2015- Tema: Comunicação - incidência e sustentabilidade - assessor pastor Jaime Jung - Local: Ação Encontro - ABEFI - Novo Hamburgo - RS. 19 pessoas representantes de 13 instituições/projetos diaconais.

1º Encontro regional da Rede 17 e 18 de junho - Tema: Marco Regulatório para organizações da sociedade civil assessorado pela advogada Paula Storto. 46 pessoas representantes de 24 organizações diaconais.

4º Encontro da articulação SC e PR - 17 e 18 de setembro em Curitiba - PR - Tema: Sistematização de boas práticas, assessoria realizada por Eloir Heimerdinger, assessor de projetos, graduado em filosofia com especialização em violência doméstica e em direitos da criança e adolescente. 12 pessoas representantes de 09 organizações diaconais.

1º Encontro da Rede de Diaconia articulação Sudeste - 09-10 de setembro em São Paulo - SP Tema: Novo Marco Regulatório para Organizações da Sociedade Civil - Assessoria da advogada Bianca Souza da Fundação Getúlio Vargas. 26 pessoas representantes de 19 instituições.

1º encontro da Rede de Diaconia - articulação Centro Oeste, Norte e Nordeste, 28 e 29 de outubro, Brasília -DF Tema: Novo Marco Regulatório para Organizações da Sociedade Civil - Assessoria Amazico José Rosa, assessor da Secretaria Geral da Presidência da República e Silvio Rocha Sant'Ana, da Fundação Grupo Esquel Brasil. 14 pessoas de 06 organizações diaconais.

7º Encontro da Rede de Diaconia articulação RS, 4 e 5 de novembro de 2015, Porto Alegre -RS. Tema: Participação como Direito Humano - enfoque nos direitos da infância e juventude. Assessoria: Eloir Heimerdinger, assessor de projetos, graduado em filosofia com especialização em violência doméstica e em direitos da criança e adolescente. 16 pessoas representantes de 12 organizações. Em cada um dos encontros das articulações foram realizadas visitas às instituições diaconais locais.

Resultados alcançados neste período:

- Uma maior apropriação por parte das lideranças das instituições diaconais no que se refere ao

Novo Marco Regulatório que rege as relações entre o poder público e as organizações da sociedade civil, incluindo as confessionais de cunho diaconal.

- Abertura de espaços para apresentação de novas propostas de práticas diaconais que vão além da atuação comunitária, mas que estão diretamente interligadas (espaços de formação nos sínodos e paróquias).

- Parcerias estabelecidas junto às organizações governamentais e organizações da sociedade civil na busca por assessorias qualificadas para os encontros. Em Brasília, um dos assessores atua diretamente na Secretaria Geral da Presidência da República.

Durante a 13ª Conferência de DOTAC a Rede de Diaconia foi apresentada e incluída na liturgia do culto de encerramento do evento, sendo a oferta destinada para eventos de formação diaconal realizados pela Rede.

Entre os dias 10 e 11 de outubro de 2015, ocorreu o II Retiro espiritual de lideranças da Paróquia Castelo Forte em Pinhais - região metropolitana de Curitiba sob o tema: Fundamentação bíblica e teológica para a práxis diaconal transformadora. O encontro contou com a participação de 12 lideranças de setores comunitários como JE, OASE, Instituições diaconais, presbitério e demais grupos das comunidades. O

encontro teve como propósito fazer uma correlação entre a ação diaconal desenvolvida nas comunidades e instituições diaconais frente aos desafios apresentados pela sociedade, reforçando uma identidade diaconal luterana e o compromisso cristãos na resposta às políticas públicas governamentais. A assessoria durante os dois dias de encontro ficou por conta da Rede de Diaconia - FLD/IECLB por meio de Rogério Aguiar.

Desafios

- A sustentabilidade institucional e a relação com as comunidades de fé permanecem como desafios na próxima fase do projeto.

- Ampliar o acompanhamento



# REDEDECOMÉRCIO JUSTOESOLIDÁRIO

A Rede de Comércio Justo e Solidário (RCJS), apoiada pela Igreja Evangélica Luterana da América (ELCA), é uma articulação de Empreendimentos de Economia Solidária (EES), por iniciativa da FLD, com vistas à promoção da economia solidária e do comércio justo e solidário por meio do fortalecimento das relações socioeconômicas entre EES e comunidades luteranas, instituições diaconais e escolas da Rede Sinodal de Educação. A RCJS busca contribuir para a autonomia econômica e empoderamento das mulheres,

maioria nos EES (cerca de 95%), a valorização da diversidade étnica, cultural, regional e a educação na perspectiva do consumo consciente e do comércio justo, contribuindo efetivamente para a diaconia transformadora. No que se refere à sensibilização para a proposta e a comercialização, a rede atua em nível nacional. Atualmente, integram ativamente a RCJS 44 empreendimentos econômicos solidários formais e não formais. No ano de 2015, a RCJS desenvolveu importantes atividades, que contribuíram para o processo de fortalecimento,

bem como a participação em importantes eventos, em organizações com vínculo confessional.

- Seis reuniões do Grupo Gestor.
- Construção e aprovação do Regimento Interno da Rede.
- Dois encontros gerais de formação, com ênfase na gestão.
- Três oficinas de qualificação dos EES.
- Oficina para professoras e professores e estudantes sobre consumo consciente no Colégio Sinodal de São Leopoldo/RS.



Oficina de Frutas Nativas  
São Leopoldo/RS  
Banco de imagens/FLD



## Participação da RCJS em grandes eventos (feira e oficinas):

- 35º Acampanário da Juventude Evangélica dos Sínodos Norte Catarinense e Vale do Itajaí, evento que reuniu mais de 600 jovens.
- Dia da Igreja do Sínodo Vale do Taquari, em Taquari/RS, evento que envolveu mais de 2 mil pessoas de 59 comunidades.
- IV Congresso Latino Americano de Gênero e Religião, promovido e organizado pela Faculdades EST, contou com a participação de mais de 400 pessoas de diferentes países da América Latina.
- Encontro do Programa de Pequenos Projetos (PPP) e Seminário Diaconia Transformadora e Direitos Humanos, parte da agenda celebrativa dos 15 anos da FLD.
- Dia Sinodal da Igreja do Sínodo Norte Catarinense, em Jaraguá do Sul/SC, contou com a participação de aproximadamente 2 mil pessoas de 48 comunidades.

- 13ª Conferência da Diaconia das Américas e Caribe (DOTAC), Porto Alegre/RS. O evento reuniu cerca de 100 lideranças diaconais vindas do Canadá, Caribe, Costa Rica, Brasil, EUA e Jamaica, além de representantes da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB).
  - Dia Sinodal da Igreja do Sínodo Sul Catarinense, em novembro, com a presença de mais de mil pessoas que integram as comunidades locais.
  - 1º Consulta Internacional, Reforma, Educação, Transformação, promovida por um conjunto de organizações da Alemanha e Brasil, contou com a participação de 100 pessoas da América Latina, África, Ásia, América do Norte e Europa.
- Destacamos ainda a parceria firmada com a Cooperação e Apoio a Projetos de Inspiração Alternativas (CAPINA), sediada no Rio de Janeiro, com atuação

nacional desde 1998, e que tem seu trabalho direcionado para a formação nas áreas de sustentabilidade e estratégias de formação em viabilidade econômica e gestão democrática, com vistas à construção de metodologias. Essa parceria se deu frente às demandas trazidas pelos EES, ao apontarem a necessidade de mais formação na área de gestão de empreendimentos associativos. Em reuniões e diálogos realizados com a organização, e a partir das duas atividades de formação realizadas no segundo semestre, construímos uma proposta de trabalho junto à rede para o ano de 2016.

## Desafios:

- O fortalecimento e maior autonomia da rede e dos empreendimentos que a integram.
- Criar um processo de gestão.

# EDUCAÇÃO PARA SOLIDARIEDADE

A proposta da Educação para a Solidariedade envolve o compromisso com a construção de uma sociedade que valoriza a paz com justiça social, em processos de parceria com as escolas da Rede Sinodal de Educação e os grupos e movimentos apoiados pela FLD.

Em 2015, o Projeto Educação para a Solidariedade esteve voltado para a solidificação das parcerias já conquistadas e a busca por novas parcerias entre escolas ligadas à Rede Sinodal de Ensino. A proposta foi apresentada para Direção e Coordenação

Pedagógica do Colégio Evangélico Alberto Torres em Lajeado/RS, escola que sediará o encontro nacional de coordenadoras e coordenadores pedagógicos da Rede Sinodal de Ensino em 2016.

Apresentação da proposta e formalização da parceria com a Pastoral Escolar do Colégio Sinodal de São Leopoldo/RS, através da realização de oficinas com crianças e adolescentes do ensino fundamental, durante o IV Congresso de Gênero da Faculdades EST em agosto.

A FLD mais uma vez se fez presente na Mostra de Iniciação Científica do Colégio Dohms Unidade Zona Norte em Porto Alegre/RS no dia 11 de novembro de 2015, apresentando projetos desenvolvidos. Iniciou-se no final do segundo semestre de 2015 ações voltadas para a construção da proposta pedagógica para o vídeo da Rede de Comércio Justo e Solidário (RCJS) que estará pronta no final do segundo semestre de 2016, um material voltado para educadoras e educadores para uso em sala de aula, numa perspectiva interdisciplinar.

## Desafios

- Sistematizar e fortalecer a proposta pedagógica da Educação para a Solidariedade.
- Expandir a proposta para outras escolas da Rede Sinodal de Ensino e incentivar docentes a trabalharem a proposta numa perspectiva interdisciplinar dentro da sala de aula.
- Envolver a equipe pedagógica, direção, educadoras e educadores e toda a comunidade escolar na proposta, de forma que ela seja absorvida e executada de forma interdisciplinar e não esteja associada somente à pastoral escolar ou à disciplina de ensino religioso.



# NEM TÃO DOCE LAR



A Nem tão Doce Lar (NTDL) tem como objetivo a denúncia da violência doméstica e familiar e envolve uma metodologia de intervenção coletiva e de incidência. Trata-se de uma mostra itinerante, que possibilita a popularização da discussão e do enfrentamento da violência, ao levar para o espaço público uma típica casa familiar, com informações e imagens que denunciam a violência sofrida por mulheres, crianças, jovens, pessoas idosas e pessoas com deficiência. Durante o IV Congresso Latino Americano de Gênero e Religião da Faculdades EST, ocorrido em São Leopoldo/RS entre os dias 5 e 8 de agosto, a exposição foi montada na modalidade de grupo temático, para apresentação de trabalhos acadêmicos que tinham como tema a superação da violência religiosa e sexista. Ocorreram dois painéis temáticos, além de apresentações de trabalhos, que foram conduzidos pela professora e diácona, Marcia Paixão, pela doutoranda em teologia, Danielli Busanello, e pelo assessor de projetos da FLD, Rogério Aguiar.

Foram realizadas oficinas sobre superação da violência doméstica e familiar para famílias da Paróquia Matriz da CEPA em Porto Alegre/RS, no dia 10 de outubro, e sobre a metodologia da NTDL durante a 13ª Conferência de Diaconia das Américas e Caribe (DOTAC), realizada entre os dias 21 e 25 de novembro em Porto Alegre/RS. Em 2015, foram realizadas sete exposições da NTDL em diferentes cidades e estados: Castro/PR, Teófilo Otoni/MG, Vitória/ES, Ulmarizal/RN, Sapucaia do Sul/RS, Taquari/RS e São Leopoldo/RS. Foram capacitadas 306 pessoas em oficinas e palestras sobre a metodologia NTDL, e 1.150 pessoas visitantes. Ao longo de 2015, as exposições foram realizadas em parceria com organizações da sociedade civil, comunidades da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), organizações governamentais e instituições de ensino. Instituições proponentes e parceiras: Comunidade Evangélica de Teófilo Otoni (CETO), Associação Educacional Evangélica

Luterana (AEEL), Rede de enfrentamento à violência do município de Castro/PR, Centro Social Casa da Criança e do Adolescente, Castro/PR, Instituto Federal do Rio Grande do Sul, Campus Sapucaia do Sul/RS, Comunidade Evangélica de Porto Alegre (CEPA), Diaconia Nordeste, União Paroquial de Vitória/ES, Faculdades EST – Programa Gênero e Religião (PGR), São Leopoldo/RS, Casa Matriz de Diaconisas, São Leopoldo/RS, Faculdade de Teologia Unida de Vitória/ES, Associação Beneficente Pella Bethânia, Taquari/RS. **Desafios:**  
- A agenda de 2016 será marcada pelos 10 anos da NTDL. Dentre as várias atividades está prevista a atualização do caderno de formação da Nem tão Doce Lar.  
- Articular parcerias da NTDL com organizações feministas e instituições públicas, no enfrentamento dos alarmantes dados sobre feminicídio.



# AJUDA HUMANITÁRIA

O projeto FLD na resposta a emergências, apoiado pela Ajuda da Igreja Norueguesa (AIN), tem por objetivo fortalecer as capacidades da FLD para atuar na área de ajuda humanitária. Envolve ações de apoio a grupos e comunidades que, diante de contextos de emergências, buscam: responder aos desafios; capacitar lideranças em apoio psicossocial de base comunitária em emergências (APBC); fortalecer a atuação do Fórum Ecumênico ACT Brasil (FE ACT Brasil) para atuar na área de emergências; implementar o mecanismo de atuação em emergências da IECLB. Em março, a FLD, a partir de alerta emitido pelo COMIN e Comissão Pastoral da Terra, encaminhou, com aprovação do FE ACT Brasil, um apelo junto à Aliança ACT para apoio às comunidades ribeirinhas e indígenas do Acre e sul do Amazonas, fortemente atingidas pelas chuvas.

Em maio, entre os dias 4 e 8, a FLD realizou o primeiro curso de APBC para lideranças religiosas. O Brasil foi

o primeiro país a receber este curso, proposto pela Comunidade de Prática de APBC da Aliança ACT. Participaram 21 lideranças de diferentes expressões religiosas.

Ao longo do ano, foi realizado o curso de APBC no Sínodo Norte Catarinense da IECLB, envolvendo cinco etapas. Este curso busca capacitar lideranças para que as comunidades luteranas passem a ter um papel mais ativo na preparação e resposta a emergências. Vinte e sete pessoas participaram do curso.

No âmbito do FE ACT Brasil, a FLD teve atuação significativa na execução do projeto o Haiti é Aqui, idealizado pelo Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC), com apoio da Caritas, envolvendo ações de capacitação das pessoas que estão atuando com imigrantes no Acre e ações de incidência junto ao Governo Federal, na busca de ampliação do acesso a direitos.

Entrega de mantimentos

Terra indígena/AM

Anna Patrícia Chaves Ferreira/COMIN

Desafios:

- Articular para a implantação do mecanismo de atuação em emergências, envolvendo cada vez mais diretamente lideranças em âmbito sinodal e a realização de oficinas em APBC é fundamental.

- Identificar e mobilizar outras fontes de apoio financeiro, tendo em vista que a AIN - Ajuda das Igrejas Norueguesas, principal apoiadora da FLD na área de emergências, deixou de apoiar projetos no Brasil.

- Intensificar a atuação no FE ACT Brasil, para que o Plano de Atuação em Emergências seja elaborado e oriente a atuação em âmbito nacional.



## COMPONENTE 1: Manejo de Recursos Naturais

O projeto Pampa - Minimização de impactos socioambientais através de estratégias urbanas e rurais no estado do Rio Grande do Sul - Componente 1 tem como objetivo contribuir para a redução de impactos das mudanças climáticas na região da fronteira oeste e empoderar a população local para se adaptar a estas mudanças. Busca essa construção também a partir da valorização de saberes e práticas tradicionais, estreitamente vinculadas ao bioma, que vêm permitindo, ao longo do tempo, a conservação de paisagens e ambientes característicos do bioma/pampeanos.

Ao longo de 2015, as atividades do projeto estiveram voltadas para, principalmente, seis municípios: Rosário do Sul, Alegrete, Quaraí, Uruguaiana, Manoel Viana e São Francisco de Assis. Desenvolvidas junto a assentamentos da reforma agrária, comunidades quilombolas, coletivos de artesanato, pesca, apicultura, agricultura e pecuária familiar, as ações empreendidas buscaram contribuir para a promoção e qualificação do manejo

sustentável de recursos naturais e o fortalecimento do protagonismo dos grupos.

Levando-se em consideração elementos identificados por meio do diagnóstico socioambiental participativo, assessorias técnicas e formações realizadas na região, as atividades foram conduzidas no sentido de dar continuidade ao trabalho desenvolvido com os grupos e comunidades nos anos anteriores, bem como propor novas vivências de trocas de saberes e experimentações em relação a alternativas produtivas mais sustentáveis no campo, melhor adaptadas e integradas ao ambiente. Também se buscou trabalhar com elementos de planejamento da propriedade rural, a partir da proposta apresentada pela Permacultura, com a realização de encontros teóricos-vivenciais sobre o tema e a construção de unidades demonstrativas em diferentes localidades, cada uma delas vinculada ao manejo de diferentes sistemas dentro da propriedade rural: solos, água, energias renováveis e bioconstrução.

Essas ações foram registradas em vídeo e geraram a produção de um filme sobre Permacultura no Pampa, a ser lançado no início de 2016. As boas práticas de agroecologia, manejo rotativo de pastagens, confecção de artesanato com materiais naturais, e manejo sustentável do butiazal, identificadas anteriormente, têm sido elementos importantes para os planejamentos das ações, as quais procuram evidenciá-las e estimulá-las junto aos grupos e comunidades.

Dessa forma, em 2015, foram realizadas: duas oficinas de artesanato, Materiais Naturais e Feltragem em Lã; uma reunião do Grupo Consultivo; quatro atividades de campo da pesquisa nos butiazais de Quaraí; seis visitas de assessoria técnica a assentamentos da reforma agrária e comunidades quilombolas; um curso de Agroecologia (Módulo II); uma oficina de Economia Solidária: produção diversificada e comércio justo; três oficinas de Agroecologia; um curso de Manejo Rotativo de Pastagens (Módulos I



Curso de Permacultura  
Módulo I - Bagé/RS  
Banco de imagens/FLD

finalização e lançamento para início de 2016.

Os grupos e comunidades vêm salientando a importância das ações realizadas no âmbito do projeto, uma vez que passam a identificar e a revisitar suas próprias práticas sob novas perspectivas, além do intercâmbio e (re)conhecimento gerado entre si. Essa é uma construção importante, pois reforça a relevância do bioma como um elemento agregador e identitário, entendimento este que vem sendo construído e ampliado entre as pessoas.

**Destaque:** Tendo sido o ano final do triênio, igualmente em 2015 o projeto passou por uma avaliação, desenvolvida por um consultor externo à FLD, a qual procurou apontar para as potencialidades e questões a serem melhor exploradas. Essa avaliação encontra-se em processo de finalização, devendo ser concluída até o final de março de 2016.

Como novo elemento, está a renovação do projeto, aprovado para mais três anos. No triênio 2016-2018, o objetivo é ampliar a adoção de medidas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, por meio do manejo de recursos naturais e do fortalecimento das organizações. Para isso, estão previstas: atividades de sensibilização; atividades de formação e intercâmbio; atividades de implementação de unidades demonstrativas; atividades de autogestão; reuniões do grupo consultivo; atividade de pesquisa e estudo sobre o manejo do butiazal; e novas publicações. A renovação do projeto constitui-se em fato importante para a continuidade do trabalho e para a identificação de resultados, uma vez que muitos destes são de médio e longo prazo.

### Desafios

- As grandes distâncias desafiam a articulação e trocas entre os grupos, bem como a participação e envolvimento das pessoas nas atividades propostas, sendo importante prever ações locais, ao mesmo tempo vinculadas com uma perspectiva regional;

- O avanço de monocultivos, especialmente de soja e eucalipto, sobre áreas tradicionalmente utilizadas pela pecuária, com alto consumo de insumos agrícolas e agrotóxicos, vem se mostrando cada vez mais crescente na região; o discurso do progresso trazido pela indústria do agronegócio, se insere de maneira crescente na região e com força, o que evidencia a importância da continuidade de trabalho junto aos grupos e comunidades.

- A próxima etapa do projeto prevê: a construção de unidades demonstrativas em novas localidades; o acompanhamento e manutenção das unidades já construídas e das que serão elaboradas, que dependerão do interesse dos grupos contemplados, dentro de um contexto em que, por vezes, há a instabilidade de permanência das pessoas nas comunidades ou mesmo uma falta de motivação para a continuidade.

- A expansão dos monocultivos e do manejo inadequado dos solos e a intensificação de processos de arenização e erosão, devido à especificidade da fragilidade local, com solos rasos, arenosos e de baixa fertilidade, além da irradiação intensa, ventos constantes e tendência a temperaturas extremas.





Inauguração Central de Triagem - ACLAN  
Uruguaiana/RS  
Banco de imagens/FLD

## COMPONENTE 2: Manejo de Resíduos

O Componente 2 do projeto Pampa tem como objetivo reduzir os impactos do descarte inadequado de resíduos poluentes, causadores de danos ao meio ambiente e de alteração climática. Em relação ao manejo de resíduos sólidos, à medida que as organizações de catadoras e catadores são fortalecidas e são reconhecidas pelo poder público como organizações importantes na prestação de serviços ao município, jovens passam a considerar a possibilidade do trabalho associativo e digno e a sair das ruas e dos lixões municipais. Trata-se porém, de um processo ainda inicial, mas com bons resultados.

Foi realizado um estudo técnico e de viabilidade detalhado sobre a destinação do resíduo orgânico nos municípios de Uruguaiana e Santa Cruz do Sul. Uruguaiana passou a realizar a coleta seletiva solidária,

a partir de agosto de 2014. Assim, em 2015, foram realizadas formações contínuas para a gestão administrativa e acompanhamento ao processo de trabalho em dois locais - centro de triagem e entreposto - e vários encaminhamentos para compra de equipamentos junto à prefeitura municipal, com recursos do governo federal.

Foi produzido um vídeo de sensibilização para a coleta seletiva solidária, intitulado *Catadora e Catador: eu respeito!*, realizado em Uruguaiana, com participação de catadoras e catadores da Associação de Catadoras e Catadores Amigos da Natureza (ACLAN).

Foram feitas inúmeras visitas de acompanhamento técnico organizacional e pedagógico aos grupos de catadoras e catadores e assessoria para implementação da coleta seletiva solidária nos municípios de São Francisco de Assis, Alegrete,

te. Visitas e reuniões com representantes das associações e cooperativas de catadoras e catadores, das secretarias de Meio Ambiente, Administração, Obras e Saúde foram realizadas, com vistas a ampliar o entendimento de gestores e gestores públicos sobre o potencial das organizações na gestão integral dos resíduos e seu papel na implantação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, beneficiando a sociedade como um todo. Neste contexto, destacam-se as parcerias com Instituto Estadual Salgado Filho de São Francisco de Assis, Instituto Federal Farroupilha (IFF) de São Vicente do Sul, IFF Alegrete, entidades locais e empreendimentos da economia solidária local para dar continuidade nos processos locais.

As seguintes atividades foram realizadas: uma oficina de formação sobre coleta seletiva solidária (ges-

tão de empreendimentos populares e solidários, direitos sociais, relações de gênero, Política Nacional de Resíduos Sólidos, gestão integrada de resíduos), com integração dos nove grupos da fronteira oeste: Barra do Quaraí, São Borja, Nova Esperança do Sul, Santiago, São Francisco de Assis, Alegrete, Quaraí, Rosário do Sul; duas oficinas de formação em gestão e processo do trabalho com CSS, em Alegrete e São Francisco de Assis; uma mobilização regional para inauguração da Central de Triagem da ACLAN, com participação de oito grupos da fronteira oeste e representantes da gestão pública destes municípios; duas reuniões com Ministério Público, referentes ao não pagamento do contrato com a ACLAN, por parte da prefeitura de Uruguaiana; participação de duas catadoras no comitê gestor de projetos MNCR/FLD; organização de uma tribu-

na livre em São Francisco de Assis, para apreciação do trabalho de coleta seletiva solidária realizado pela ACRA; participação de três catadoras, representando na EXPOCATADORES na cidade de São Paulo/SP, em dezembro; aprovação da proposta de cursos PRONATEC CATADOR para o curso Reciclador no IFFS Alegrete.

A metodologia adotada no projeto permitiu desvelar a região, suas características, limites e potencialidades, articulando catadoras e catadores de materiais recicláveis na identificação coletiva de suas demandas e potencialidades. De maneira ampla, proporcionou a ampliação da consciência sobre a importância da atuação de catadoras e catadores de materiais recicláveis na implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

### Desafios:

- Acompanhamento e fortalecimento das cooperativas e associações que estão atuando com coleta seletiva solidária.

- Consolidar tratativas realizadas com Poder Público e cooperativas e/ou associações, para assinatura de contratos de prestação de serviço, com ênfase em Alegrete e São Francisco de Assis.

- Contribuir com o fortalecimento dos grupos informais de Barra do Quaraí, Manoel Viana, Quaraí, Rosário do Sul, e Manoel Viana, para implementação da Coleta Seletiva Solidária.

- Apoiar a comercialização coletiva (materiais recicláveis coletados, triados e processados por diferentes organizações, de distintos municípios), especialmente no contexto dos municípios da fronteira oeste do estado, onde as distâncias são muito grandes, tanto entre municípios, como destes em relação aqueles em que estão localizadas as empresas compradoras dos materiais recicláveis.

- Qualificar os processos de autogestão, com ampliação da participação das mulheres, em seis grupos de catadoras e catadores.



# CATADORAS E CATADORES EM REDE

AvançandonaAutogestãoodaCadeiaProdutivadaReciclagem

Este projeto tem por objetivo ampliar a inserção socioeconômica de catadoras e catadores na cadeia produtiva da reciclagem no Rio Grande do Sul, por meio da formação e capacitação, constituição de redes e de uma central de comercialização. Busca ainda uma maior incidência em políticas públicas e avanços na autogestão da cadeia produtiva de materiais recicláveis. Recebe apoio, via patrocínio, do Programa Petrobras Socioambiental. O período de realização vai de março de 2014 a fevereiro de 2016; onze pessoas, entre técnicas e técnicos e consultoria e catadoras e catadores, integram a equipe diretamente envolvida. Oitocentas e dez catadoras e catadores compõem o público beneficiário direto, perfazendo um total de 36 organizações de catadoras e catadores nos municípios de: Alvorada, Barra do Quaraí, Barra do Ribeiro, Bento Gonçalves, Caçapava do Sul, Cachoeira do Sul, Cachoeirinha, Canoas, Caxias, Cidreira, Encruzilhada do Sul, Erechim, Farroupilha, Gravataí, Ijuí, Itaqui, Lajeado, Passo Fundo, Porto Alegre, Quaraí, Rio Pardo, Rosário do Sul, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santiago, São Gabriel, São Sepé, Sapucaia do Sul, Tapes, Torres, Uruguaiiana, Vera Cruz e Viamão.

Ao longo de 2015, os seguintes resultados foram alcançados: 784 catadoras e catadores cadastrados e 31 organizações diagnosticadas; inclusão de mais duas organizações no projeto, uma do município de Alegrete e outra de São Francisco de Assis; formação para 33 catadoras e catadores de oito

organizações, da Rede Catapoa, em autogestão; formação para 24 catadoras e catadores de sete municípios da fronteira oeste sobre Coleta Seletiva Solidária; formação para 17 catadoras e catadores de oito organizações da Rede Catapoa sobre processos de gestão para a comercialização em rede; dois encontros estaduais, um para 100 pessoas, realizado no município de Rio Pardo, com o tema Experiências de Coleta Seletiva Solidária, e um encontro, o último previsto no projeto, para 300 catadoras e catadores, realizado em Porto Alegre, com o tema Fortalecendo a Reciclagem Popular; intercâmbio entre a rede Coleta Solidária e Catapampa, prevendo a qualificação dos processos de trabalho; assessoria técnica direta junto às redes Catapampa e Catapoa; elaboração do estudo de viabilidade econômica para a implantação da unidade de beneficiamento de plástico, junto à rede Coleta Solidária no município de Gravataí; elaboração do plano de negócios da rede Catapoa.

Em relação a equipamentos: aquisição de sete carrinhos motorizados, distribuídos entre as redes, contribuindo com a coleta seletiva solidária porta a porta nos municípios de Uruguaiiana, Encruzilhada do Sul, Santa Cruz, Gravataí e Porto Alegre; aquisição de equipamentos para a instalação da unidade de beneficiamento de plástico na rede Coleta Solidária.

Em termos de visibilidade, foram produzidos treze boletins eletrônicos, enviados para a lista de endereços da FLD, que possui 4 mil pessoas cadastradas; atualização

do hot site, com banner vinculado à página do projeto; e a confecção de 2 mil jalecos com as logos das organizações envolvidas.

Além dos resultados citados, o projeto possibilitou a participação da equipe técnica e de catadoras e catadores em seminários e audiências públicas, para tratar da geração de resíduos, em diferentes municípios, e reuniões para o diálogo com representantes da gestão pública sobre a contratação das organizações para a prestação de serviços de coleta seletiva.

## Desafios:

- Cadastrar as catadoras e catadores, sobretudo pela extensão do formulário e também em termos de distâncias geográficas.

- Implantar a unidade de beneficiamento de plástico junto à rede Coleta Solidária, no município de Gravataí, uma vez que a proposta requer estrutura e organização para a produção e comercialização em grande escala.

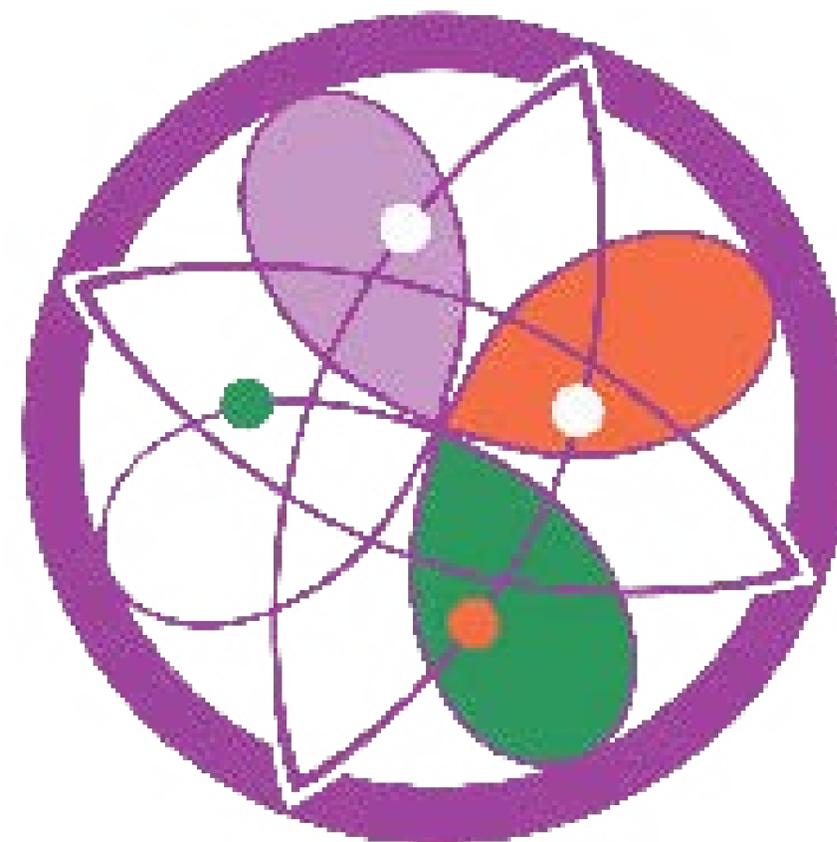
# MULHER CATADORA É MULHER QUE LUTA

Este projeto busca responder ao desafio de combinar qualificação para a prestação de serviços, na área da reciclagem com gestão democrática, e relações de cooperação e solidariedade sustentadas na justiça de gênero. Suas ações estão voltadas à promoção de direitos sociais e ao fortalecimento das organizações de catadoras e catadores no estado do Rio Grande do Sul. Aprovado em 2014 e financiado pela União Europeia, tem como duração o período de abril de 2015 a março de 2018. Prevê atender diretamente 24 associações e cooperativas de catadoras e de catadores de materiais recicláveis e 31 outros empreendimentos com ações pontuais. Onze pessoas, entre o grupo técnico e catadoras, integram a equipe diretamente envolvida. Entre as principais atividades, destacamos: criação dos grupos de mulheres catadoras, com o objetivo de estabelecer um espaço seguro para aprendizagem, relatos, conversas e trocas de ideias relacionadas a temas como relações de gênero, violência contra mulher, machismo, feminismo, mulher no espaço de trabalho entre outros; oficinas de planejamento estratégico participativo junto das organizações de catadoras e catadores, com o objetivo de identificar necessidades e desafios em termos operacionais e administrativos, para traçar caminhos e formas possíveis de fazer avançar o trabalho.

Ao longo de 2015, os seguintes resultados foram alcançados: criação de quatro grupos de mulheres nas organizações de catadoras e catadores dos municípios de Gravataí, Porto Alegre, Rio Pardo e Uruguaiãna, contabilizando 14 encontros realizados destes grupos; realização de 13 oficinas de planejamento estratégico participativo em nove organizações; incidência em três espaços de discussão sobre a elaboração de políticas para mulheres, e nove reuniões com a rede socio-assistencial em quatro municípios.

#### Desafios:

- A organização administrativa e financeira das cooperativas e associações. A assessoria direta e os planejamentos estratégicos participativos estão sendo os meios de enfrentar as dificuldades neste campo.
- Desigualdade entre homens e mulheres na execução do trabalho e na coordenação.
- Manutenção de catadoras e catadores junto às cooperativas e associações, devido a queda brusca dos preços do quilo do material e à falta de pagamento dos contratos para prestação dos serviços de coleta seletiva, por parte das prefeituras.



# Mulher CATADORA

é mulher que luta



**PARCEIROS  
ESTRATÉGICOS**

- Centro de apoio e Promoção da Agroecologia
- Conselho de Missão entre Povos Indígenas
- Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR)

# CENTRO DE APOIO E PROMOÇÃO DA AGROECOLOGIA (CAPA)



Família Alves - Homeopatia Veterinária  
Marechal Cândido Rondon/PR  
Banco de imagens/CAPA

O Consórcio CAPA é formado por cinco núcleos localizados nos municípios de Marechal Cândido Rondon, Verê – ambos no Paraná – e Erechim, Santa Cruz do Sul e Pelotas – Rio Grande do Sul. Os núcleos têm atuação regional. A FLD, a partir da parceria com Pão para o Mundo (PPM), cumpre o papel de acompanhamento do consórcio.

Ao longo de 2015, foram realizadas cinco reuniões com a FLD, duas delas com a presença da Secretaria Executiva da ISAEC, instituição mantenedora. O tema central envolveu a elaboração do novo projeto Trienal 2016-2018 para PPM.

O destaque deste projeto é a Campanha Comida Boa na Mesa, prevista para ser lançada no seminário do consórcio em abril de 2016. A partir desta campanha, o CAPA pretende levar a discussão sobre a produção, comercialização e consumo de produtos agroecológicos para diferentes espaços de debate e reflexão.

Também foi finalizada a nova página virtual do CAPA, que traz uma série de informações, como mapa de atuação, parcerias, metodologia e incidência. Desde outubro, tem sido produzido e enviado um boletim eletrônico mensal.



Agroindustrialização de alimentos  
Coletivo de Mulheres – Verê/PR  
Banco de imagens/CAPA

# CONSELHO DE MISSÃO ENTRE POVOS INDÍGENAS (COMIN)

Ao longo do ano, FLD e COMIN estiveram reunidas numa série de reuniões de finalização do projeto Trienal 2016-2018 para Pão para o Mundo (PPM) e para elaborar conjuntamente ações frente ao cenário de redução de apoios da cooperação internacional. Para 2016, o COMIN recebeu resposta afirmativa da Igreja da Suécia, que irá apoiar um projeto de um ano. O COMIN também tem buscado fortalecer suas capacidades para responder a grandes editais a partir do planejamento de capacitações da equipe.

Os povos indígenas no Brasil estão enfrentando um período de graves e sistemáticas violações de direitos, afetados diretamente pelo modelo de desenvolvimento econômico sustentado no agronegócio e nas grandes obras. O trabalho realizado pelo COMIN, sobretudo de acompanhamento direto a diversas comunidades indígenas, produção de conhecimento sobre o tema indígena e de incidência pública, configura-se numa importante resposta diaconal transformadora.

Feira da Rede de Comércio Justo e Solidário  
Nova Petrópolis/RS  
Banco de imagens/FLD





# MOVIMENTO NACIONAL DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS (MNCR)

No ano de 2015 foram realizadas sete reuniões com o Conselho Gestor, composto por membros da equipe da FLD, e catadoras e catadores do MNCR, representando quatro redes/comitês atendidos pelos projetos. As reuniões do conselho gestor trataram temas estratégicos relevantes para a parceria e para os projetos executados em conjunto. Entre os temas discutidos, mencionamos: Política de Justiça de Gênero; reciclagem popular; análise de conjuntura; estratégias de formação e estratégias e apoio para mobilização, para garantir a execução e o pagamento de contratos com prefeituras; análise de estratégias e desafios de atuação em rede; viabilidade de beneficiamento de plástico; estudo de resíduos orgânicos; organização e posterior avaliação de encontros estaduais; definição sobre compra de equipamentos; avaliação da execução dos projetos.

No primeiro semestre, houve um momento de tensão e parada para avaliação sobre a parceria FLD e MNCR, na execução conjunta de projetos. As atividades foram suspensas por decisão do MNCR. Em meados de junho, houve uma reunião entre FLD e MNCR, quando ambas as partes reafirmaram a parceria. Foram construídas estratégias para melhorar a execução dos projetos, como preparação em conjunto das reuniões do conselho gestor, sendo criado um grupo de articulação com membros da equipe da FLD e uma representante do MNCR. O fortalecimento da parceria continua um ponto de interesse. Em 2015, houve várias ações de incidência política junto às associações e cooperativas de catadoras e catadores. Destacamos aqui a reunião na Câmara de Vereadores de Porto Alegre/RS, para discutir a Coleta Seletiva Solidária. Desta-

camos também a audiência entre a associação de catadoras e catadores e a Prefeitura de Cachoeirinha, para garantir o direito ao trabalho, geração de renda, inclusão e local de trabalho, onde estão atuando há 15 anos. A atuação integrada nos três projetos tem resultado em uma maior aproximação com as organizações de base, no fortalecimento da gestão, no apoio para o processo de negociação da contratação das associações e cooperativas de catadoras e catadores, para a prestação de serviços na área de coleta seletiva solidária e no empoderamento das catadoras e catadores, para garantir a efetivação de direitos. A efetivação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), garantindo a inclusão socioeconômica de catadoras e catadores de materiais recicláveis, continua um desafio.

# ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DA EQUIPE

## Comunicação estratégica e incidência política:

Entre os dias 10 e 12 de março, a assistente de Comunicação da FLD, Thais Kuhnrich, participou do curso Comunicação Estratégica e Incidência Política para OSCs, promovido pela ABONG, com o objetivo de fortalecer a capacidade de ação coletiva de instituições que batalham por ampliação de direitos e participação social. Organizações associadas à ABONG, e demais OSCs que atuam no campo da defesa de direitos e bens comuns, formaram o grupo presente, que trabalhou os seguintes temas: mobilização de recursos; comunicação e incidência política; e gestão democrática e transparente.



**Planejamento Participativo e Marco Lógico:** Entre os dias 19 e 23 de novembro, Marilu Menezes participou de um curso de 40 horas na área de planejamento participativo, ministrado por Sérgio Cordioli, em Porto Alegre/RS.

**Oficina Gestão de projetos orientada por resultados, da União Europeia:** Por ocasião da aprovação do projeto Mulher Catadora é Mulher que Luta, Marluí Tellier e Graciela Cornaglia participaram, entre os dias 12 a 14 de agosto, em Brasília/DF, do curso Gestão orientada a resultados, com duração de 40 horas, promovido pela delegação da União Europeia no Brasil. O curso teve como objetivo melhorar o desempenho dos projetos aprovados em recentes editais, reforçar capacidades em planejamento, monitoramento e sistematização, orientados a resultados, assim como revisar e atualizar o quadro lógico do projeto.

**Oficina Novos Padrões de Pão para o Mundo (PPM):** Entre os dias 19 e 22 de maio, Marilu Menezes e Julio Zellmann participaram de oficina promovida por PPM sobre seus novos procedimentos de apoio e acompanhamento a projetos.

**Curso de Educação Popular:** O assessor de projetos da FLD Rogério Aguiar participou do curso de extensão Educação Popular, Pesquisa Participante e Sistematização de Experiências, oferecido pelo Programa Gênero e Religião da Faculdades EST, entre os dias 6 e 10 de abril de 2015. Participaram deste curso representantes de

## Curso de Comunicação estratégica e incidência política

Banco de imagens/FLD

organizações da sociedade civil, acadêmicos e acadêmicas da área de Ciências Humanas e aplicadas, lideranças de coletivos e representantes de organizações religiosas. O curso foi ministrado pelo professor Oscar Jara, coordenador do programa Latino-Americano de Apoio à Sistematização de Experiências.

**Oficina direitos sexuais e direitos reprodutivos:** O tema Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos compõe uma das linhas de pesquisa do Programa Gênero e Religião (PGR) da Faculdades EST, através do Projeto Teologia e Sexualidade, Saúde Reprodutiva e Direitos (TS-SRD), coordenado pelo professor

Dr. André Musskopf, que desenvolve a pesquisa de campo junto a duas organizações da sociedade civil, o Coletivo Feminino Plural e a FLD. Os projetos Rede de Diáconia e NTDL foram acompanhados por pesquisadoras ligadas ao PGR durante o ano de 2015. No dia 25 de junho, foi realizada uma oficina com a equipe para apresentação e socialização da pesquisa.

**Seminário 24 anos do Grupo Nuances:** Rogério Aguiar esteve presente no seminário que marcou os 24 anos do Grupo Nuances, um dos coletivos com maior tempo de atuação na garantia de direitos da população LGBT+ no estado do Rio Grande do Sul. Houve mesas de debate e espaços onde estudantes de diversas áreas do conhecimento puderam apresentar suas pesquisas na área de Direitos Humanos, na perspectiva LGBT+, com recortes voltados para os assuntos assistência social, saúde, educação, história, jurisprudência, política, teoria queer e questões étnicas raciais. O encontro contou com participação do professor Roger Raupp Rios, juiz federal e professor do Centro Universitário UniRitter Canoas/

RS, Sandro Ka, mestre em artes visuais, integrante do Comitê de Cultura LGBT+ do Ministério da Cultura. Além dos trabalhos acadêmicos, houve também espaço para relatos de experiências de mulheres e homens trans, travestis, homossexuais e lésbicas. Entre os temas chave do encontro estavam a manutenção da garantia dos direitos conquistados, a contenção do crescente retrocesso político e o combate à homofobia, transfobia e lesbofobia.

**Oficina Regional sobre regulamentação da Lei 13.123:** Juliana Mazurana e Julia Witt, da equipe da FLD, e Amilton Camargo, representante da comunidade quilombola Corredor dos Munhós, de Lavras do Sul/RS, participaram da oficina, que ocorreu em Porto Alegre/RS, na FAMURS, entre os dias 16 e 18 de setembro. No evento, representantes de povos e comunidades tradicionais das regiões Sul e Sudeste do Brasil debateram sobre o conteúdo e os pontos de regulamentação da lei, que trata sobre o acesso ao patrimônio genético, a proteção e acesso aos conhecimentos tradicionais associados

e a repartição de benefícios para a conservação e uso sustentável da biodiversidade. A oficina teve como objetivo possibilitar o mapeamento e o diálogo, fomentando assim a participação qualificada destes grupos no processo de normatização desta lei.

**Oficina Mapeamento de Mudanças Alcançadas:** Em 10 de novembro, Marilu Menezes participou de oficina sobre planejamento, promovida pelo Instituto de Sustentabilidade, reunindo lideranças envolvidas nesta temática no âmbito da IECLB.

**Dia de integração e formação da equipe:** Dia 23 de novembro, a Equipe e Diretoria participaram de um dia de integração, com formação e vivências no âmbito da justiça socioambiental. Esta atividade, planejada pelo grupo na FLD, que está refletindo sobre o processo de elaboração da Política de Justiça Socioambiental, foi assessorada pelo ecologista Arno Kayser. O dia de integração ocorreram nos Caminhos Rurais de Porto Alegre/RS.

## Dia de Integração e formação da Equipe

Banco de imagens/FLD



# ASSESSORIAS DIVERSAS

**Plano Missionário do Sínodo Norte Catarinense da IECLB:** Ao longo de 2015, totalizando 10 etapas, Marilu Menezes coordenou o processo de Planejamento Missionário do Sínodo Norte Catarinense, a partir de uma parceria entre este sínodo e a FLD.

**Seminário HIV-AIDS e Religiões:** O II Seminário Regional AIDS e Religiões - Acolhimento Positivo: uma interface da Teologia e Políticas Públicas, realizado pela Associação Caririense de combate à Aids e Pastoral da Aids/CNBB/Ceará, aconteceu entre os dias 17 e 19 de julho, na cidade do Crato/CE. O evento contou com apoio pontual da FLD na realização do evento e na assessoria de Rogério Aguiar, na palestra sobre Feminização e Juvenilização da Epidemia do HIV/Aids, com base na análise de gênero, e uma ofi-

cina sobre diversidade sexual e HIV. O seminário, de caráter interreligioso, contou com a participação de 80 lideranças de diferentes expressões de fé e organizações da sociedade civil, entre elas: Umbanda, Candomblé, Igreja Batista, Igreja Presbiteriana, IECLB, Igreja Católica, Igreja Assembleia de Deus Ministério Belém, Igreja Mundial do Poder de Deus e Igreja Pentecostal Mensagem de Fé. Outras organizações de atuação em direitos humanos, cidadania plena e Movimento LGBT+ também participaram.

**Seminário Movimento de Mulheres Camponesas:** O Movimento de Mulheres Camponesas de Santa Catarina convidou a secretária executiva da FLD, Cibele Kuss, para participar do seminário O cuidado da casa comum: nenhuma família sem casa, nenhum campo-

Artigo publicado:

Emmert, Graziella Costa; Zeeland, Angélique J. W. M. van. Rede de Comércio Justo e Solidário: Aprendizagens Coletivas. In: Viana, André Luciano, (Org.), Economia Solidária e o Mundo do Trabalho: Aprender e Ensinar, Novo Hamburgo: Feevale, 2015.

nês sem terra, nenhum trabalhador sem direitos, encíclica papal. O evento, ocorrido no dia 31 de outubro, em Chapecó/SC, teve a participação de movimentos populares, sindicatos, igrejas, pastorais sociais e mandatos de parlamentares. A mesa de debates contou com presença de João Pedro Stédile, da Via Campesina e do Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra, e do bispo da Diocese de Chapecó. Cerca de 500 militantes, trabalhadoras e trabalhadores do campo e da cidade, estiveram reunidas e reunidos nessa articulação e luta em defesa de uma casa comum, onde as pessoas e a natureza devem ser respeitadas de forma integral. Foi afirmada a importância de políticas de justiça de gênero e de posicionamentos de organizações baseadas na afirmação e defesa de direitos em contextos de fundamentalismo religioso.

Seminário HIV-AIDS  
Crato/CE  
Banco de imagens/FLD





# AGRADECIMENTOS

Expressamos gratidão a Deus por nos animar e guiar com a Diaconia Transformadora. A linda celebração, seminário e festa dos 15 anos da FLD nos marcaram profundamente em 2015 e agradecemos a todas as pessoas que estiveram conosco, perto e longe. Agradecemos a cooperação e engajamento da Diretoria, Conselho e Equipe da FLD. As aprendizagens e as tensões sempre trazem novas orientações e ajudam a pensar a condução coletiva dos processos que constroem a FLD cada vez mais coletiva e participativa.



**Evangelical Lutheran Church in America**  
God's work. Our hands.